

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02179-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	3 - CNPJ 09.358.105/0001-91
4 - NIRE 33300285601		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. REPÚBLICA DO CHILE, 230 - 11º ANDAR		2 - BAIRRO OU DISTRITO CENTRO	
3 - CEP 20031-919	4 - MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO		5 - UF RJ
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 2276-7474	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 21	12 - FAX 2276-7435	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL CETIP@CETIP.COM.BR			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME FRANCISCO CARLOS GOMES			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIG. FARIA LIMA, 1663 - 2º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
4 - CEP 01452-001	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3111-1552	9 - TELEFONE 3111-1418	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 3111-1553	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL FRANCISCOGOMES@CETIP.COM.BR			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO MARCO ANDRÉ COELHO DE ALMEIDA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 010.355.827-67		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02179-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	3 - CNPJ 09.358.105/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	224.223.156	223.596.910	222.360.240
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	224.223.156	223.596.910	222.360.240
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	8	8	8
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	8	8	8

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1280 - Intermediação Financeira
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL ADMINISTRAÇÃO DE MERCADOS DE BALCÃO ORGANIZADOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	10/03/2010	Dividendo	17/05/2010	ON	0,0400000000
02	RCA	18/06/2010	Juros Sobre Capital Próprio	12/07/2010	ON	0,0412000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02179-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	3 - CNPJ 09.358.105/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	10/03/2010	204.408	93	Subscrição Particular em Dinheiro	93.150	1,0000000000
02	10/03/2010	204.413	5	Subscrição Particular em Dinheiro	5.600	0,9400000000
03	13/04/2010	204.647	234	Subscrição Particular em Dinheiro	234.095	1,0000000000
04	13/04/2010	204.652	5	Subscrição Particular em Dinheiro	5.200	0,9400000000
05	12/05/2010	205.321	669	Reserva de Capital	51.711	12,9300000000
06	12/05/2010	206.881	1.560	Reserva de Capital	0	0,0000000000
07	12/05/2010	207.216	335	Subscrição Particular em Dinheiro	335.240	1,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 09/09/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02179-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	3 - CNPJ 09.358.105/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	400.745	414.116
1.01	Ativo Circulante	197.185	153.726
1.01.01	Disponibilidades	152.668	104.342
1.01.01.01	Caixa e Bancos	18	15
1.01.01.02	Aplicações Financ. - Livres e Vinculadas	152.650	104.327
1.01.02	Créditos	41.461	46.674
1.01.02.01	Clientes	24.220	31.571
1.01.02.02	Créditos Diversos	17.241	15.103
1.01.02.02.01	Impostos e Contribuições a Compensar	416	382
1.01.02.02.02	Imposto Renda/Contrib. Social Diferidos	15.772	14.301
1.01.02.02.03	Outros Créditos	1.053	420
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	3.056	2.710
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	3.056	2.710
1.02	Ativo Não Circulante	203.560	260.390
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144.205	209.230
1.02.01.01	Créditos Diversos	143.531	208.767
1.02.01.01.01	Aplicações Financ. - Livres e Vinculadas	92.257	154.607
1.02.01.01.02	Imposto Renda/Contrib. Social Diferidos	51.274	54.160
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	674	463
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	60	60
1.02.01.03.02	Despesas Antecipadas	614	403
1.02.02	Ativo Permanente	59.355	51.160
1.02.02.01	Investimentos	4.147	4.000
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	3.764	3.617
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	383	383
1.02.02.02	Imobilizado	30.398	27.136
1.02.02.03	Intangível	24.810	20.024
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02179-2	CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	09.358.105/0001-91

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	400.745	414.116
2.01	Passivo Circulante	34.648	70.715
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	5.814	1.647
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.974	5.229
2.01.05	Dividendos a Pagar	7.874	50.780
2.01.06	Provisões	11.777	6.777
2.01.06.01	Obrigações Trabalhistas e Encargos	11.777	6.777
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.209	6.282
2.01.08.01	Imposto Renda e Contribuição Social	450	5.803
2.01.08.02	Imposto Renda/Contrib. Social Diferidos	799	432
2.01.08.03	Rec. Exerc. Direitos Subscrição a Capit.	2.908	0
2.01.08.04	Outras Obrigações	52	47
2.02	Passivo Não Circulante	3.701	4.272
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.701	4.272
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	2.079	2.473
2.02.01.03.01	Contingências e Obrigações Legais	2.079	2.473
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.622	1.799
2.02.01.06.01	Fornecedores	160	321
2.02.01.06.02	Imposto Renda/Contrib. Social Diferidos	1.462	1.478
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	362.396	339.129
2.05.01	Capital Social Realizado	207.216	204.413
2.05.02	Reservas de Capital	105.439	105.046
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.048	2.048
2.05.04.01	Legal	2.048	2.048
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02179-2	CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	09.358.105/0001-91

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(461)	(216)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(461)	(216)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	48.154	27.838
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02179-2	CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	09.358.105/0001-91

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	75.556	148.485	59.694	114.539
3.01.01	Registro	19.384	39.704	13.937	30.902
3.01.02	Custódia	16.831	32.516	12.573	22.993
3.01.03	Utilização Mensal	19.124	37.501	17.060	32.090
3.01.04	Transações	10.383	19.961	8.804	14.839
3.01.05	Outras Receitas de Serviços	9.834	18.803	7.320	13.715
3.02	Deduções da Receita Bruta	(10.349)	(20.557)	(8.372)	(15.834)
3.02.01	Impostos Inc. Sobre Serviços Prestados	(10.347)	(20.413)	(8.084)	(15.542)
3.02.02	Outras	(2)	(144)	(288)	(292)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	65.207	127.928	51.322	98.705
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	65.207	127.928	51.322	98.705
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(24.128)	(43.590)	(38.435)	(51.855)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(29.844)	(55.364)	(43.508)	(63.018)
3.06.02.01	Despesas com Pessoal	(13.274)	(26.910)	(11.188)	(21.132)
3.06.02.02	Remuneração Baseada em Ações	(2.622)	(4.839)	(6.324)	(7.329)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(1.530)	(3.114)	(2.693)	(5.398)
3.06.02.04	Serviços Prestados por Terceiros	(3.391)	(6.766)	(2.696)	(4.876)
3.06.02.05	Despesas Gerais e Administrativas	(2.337)	(4.334)	(1.754)	(3.454)
3.06.02.06	Aluguel de Equipamentos e Sistemas	(267)	(531)	(987)	(1.961)
3.06.02.07	Honorários de Conselheiros	(337)	(729)	(322)	(574)
3.06.02.08	Impostos e Taxas	(142)	(343)	(115)	(296)
3.06.02.09	Despesas c/ Desmut, IPO e Reestruturação	(5.944)	(7.798)	(2.679)	(3.248)
3.06.02.10	Despesas com Acordos Extra-judiciais	0	0	(14.750)	(14.750)
3.06.03	Financeiras	5.422	11.297	4.951	10.891
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.422	11.297	4.951	10.891

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02179-2	CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	09.358.105/0001-91

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	194	260	65	129
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(47)	(56)	(83)	(102)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	147	273	140	245
3.07	Resultado Operacional	41.079	84.338	12.887	46.850
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	41.079	84.338	12.887	46.850
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(9.636)	(22.230)	(13.861)	(25.452)
3.11	IR Diferido	(1.890)	(4.717)	2.924	2.924
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	29.553	57.391	1.950	24.322
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	224.223.148	224.223.148	222.360.232	222.360.232
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,13180	0,25595	0,00877	0,10938
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02179-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	3 - CNPJ 09.358.105/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.925	68.712	30.934	41.643
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.289	90.468	21.132	57.897
4.01.01.01	Lucro Líquido do Período	41.079	84.338	12.887	46.850
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.530	3.114	2.693	5.398
4.01.01.03	Resultado na Alienação/Baixa de Ativos	46	84	83	103
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(147)	(273)	(140)	(245)
4.01.01.05	Remuneração Baseada em Ações	2.622	4.839	6.324	7.329
4.01.01.06	Juros s/ Aplicações Fin. Mantidas Venc.	(841)	(1.634)	(715)	(1.538)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	27.625	24	21.823	2.845
4.01.02.01	Aplicações Financeiras Livres	14.500	(6.574)	2.302	(15.130)
4.01.02.02	Contas a Receber	7.351	2	1.145	(2.591)
4.01.02.03	Impostos e Contribuições a Compensar	(34)	1.636	(970)	(713)
4.01.02.04	Outros Créditos	(633)	(596)	(705)	(794)
4.01.02.05	Despesas Antecipadas	(557)	594	1.549	2.315
4.01.02.06	Depósitos Judiciais	0	6	0	0
4.01.02.07	Fornecedores	4.006	823	109	(1.009)
4.01.02.08	Obrigações Trabalhistas e Encargos	5.000	4.718	3.362	5.843
4.01.02.09	Tributos a Recolher	(1.619)	(479)	396	153
4.01.02.10	Outras Obrigações	5	23	(1)	0
4.01.02.11	Provisão p/ Contingências e Obrig Legais	(394)	(129)	14.636	14.771
4.01.03	Outros	(14.989)	(21.780)	(12.021)	(19.099)
4.01.03.01	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	(14.989)	(21.780)	(12.021)	(19.099)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(9.624)	(12.782)	(1.745)	(3.251)
4.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	(4.182)	(4.333)	(332)	(618)
4.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	(5.442)	(8.449)	(1.413)	(2.683)
4.02.03	Recebimento pela Venda de Ativo Imob.	0	0	0	50
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(47.298)	(56.146)	(29.189)	(38.426)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02179-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	3 - CNPJ 09.358.105/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.03.01	Receb. por Exerc. Direitos de Subscrição	2.908	2.908	0	0
4.03.02	Receb. por Emissão de Ações - Opç. Ações	574	672	0	492
4.03.03	Juros Brutos s/ o Capital Próprio Pagos	0	(8.946)	0	(6.815)
4.03.04	Dividendos Pagos	(50.780)	(50.780)	(29.189)	(32.103)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	3	(216)	0	(34)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15	234	14	48
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18	18	14	14

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02179-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	3 - CNPJ 09.358.105/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	204.413	105.046	0	2.048	27.838	(216)	339.129
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	204.413	105.046	0	2.048	27.838	(216)	339.129
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.553	0	29.553
5.05	Destinações	0	0	0	0	(9.237)	0	(9.237)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(9.237)	0	(9.237)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(245)	(245)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(245)	(245)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.803	(2.229)	0	0	0	0	574
5.08.01	Exercício de Opções de Ações	574	0	0	0	0	0	574
5.08.02	Capitalização Parc. Reserva Espec. Ágio	2.229	(2.229)	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	2.622	0	0	0	0	2.622
5.09.01	Apropriação - Planos de Opções de Ações	0	2.622	0	0	0	0	2.622
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.216	105.439	0	2.048	48.154	(461)	362.396

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02179-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CETIP S.A. - Balcão Org. de At. e Deriv.	3 - CNPJ 09.358.105/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiação	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	204.315	102.829	0	2.048	0	(888)	308.304
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	204.315	102.829	0	2.048	0	(888)	308.304
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	57.391	0	57.391
5.05	Destinações	0	0	0	0	(9.237)	0	(9.237)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(9.237)	0	(9.237)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	427	427
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	427	427
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.901	(2.229)	0	0	0	0	672
5.08.01	Exercício de Opções de Ações	672	0	0	0	0	0	672
5.08.02	Capitalização Parc. Reserva Espec. Ágio	2.229	(2.229)	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	4.839	0	0	0	0	4.839
5.09.01	Apropriação - Planos de Opções de Ações	0	4.839	0	0	0	0	4.839
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.216	105.439	0	2.048	48.154	(461)	362.396

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 29 de janeiro de 2008 com a denominação social de Forficata Participações S.A., com o objetivo social de participar em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou cotista, no país e no exterior.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 14 de abril de 2008, os acionistas decidiram, entre outras matérias, sobre a alteração de sua denominação social para CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (“CETIP S.A.” ou “Companhia”).

A CETIP S.A. é resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) que produziu efeitos a partir de 1º de julho de 2008.

A CETIP S.A. tem o seguinte objeto social:

- i. Administrar mercados organizados de valores mobiliários, de títulos, de derivativos e de outros instrumentos financeiros (“Ativos”), admitidos a negociação e/ou a registro de negociação previamente realizada;
- ii. Operacionalizar e manter sistemas de negociação, de registro de operações previamente negociadas, de liquidação e de depósito ou custódia de Ativos, nos mercados organizados administrados pela Companhia (“Mercados Organizados”);
- iii. Criar e desenvolver os Mercados Organizados, bem como divulgar as alterações introduzidas nos mesmos, com rapidez, amplitude e detalhes;
- iv. Dotar os Mercados Organizados, de forma permanente, de todos os meios necessários à pronta e eficiente realização e visibilidade das operações;
- v. Preservar elevados padrões éticos e princípios equitativos de comércio e de negociação para as pessoas que nela atuem, direta ou indiretamente, bem como regulamentar as negociações e dirimir questões operacionais pelas quais estejam interessados os participantes dos Mercados Organizados;

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- vi. Fiscalizar o cumprimento, pelos participantes, das disposições legais e regulamentares, observados o limite de sua atuação; e
- vii. Participar no patrimônio ou capital social de outras sociedades, que tenham por objeto atividades compatíveis ao objeto da Companhia, a critério do Conselho de Administração.

Incorporação da Advent Depository

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de outubro de 2009, foi aprovada a incorporação da totalidade do patrimônio líquido da Advent Depository Participações S.A. ("Advent Depository") pela CETIP S.A. nos termos do Instrumento de Protocolo e Justificativa da Operação de Incorporação, datado de 16 de setembro de 2009.

De acordo com laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o acervo líquido contábil da Advent Depository em 31 de agosto de 2009 era de R\$159.405, representado substancialmente pelo investimento na CETIP S.A. no montante de R\$86.811 e pelo crédito tributário sobre o ágio registrado na Advent Depository, quando da aquisição do investimento na CETIP S.A., no montante de R\$70.650.

Em decorrência da incorporação, todas as ações de emissão da Advent Depository foram canceladas e sua única acionista, a Advent Securities Participações S.A. ("Advent Securities"), recebeu em substituição às ações canceladas, ações de emissão da CETIP S.A., passando a deter a mesma participação anteriormente detida pela Advent Depository, isto é, 31,93% do capital social da CETIP S.A.

Considerando o exposto acima, não houve aumento do capital social da CETIP S.A. como resultado da incorporação. No entanto, o patrimônio líquido foi aumentado em R\$70.650 em decorrência do referido crédito tributário, mediante constituição de reserva especial de ágio na incorporação nos termos da Instrução CVM nº 319/99.

Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa da Operação de Incorporação, as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base de 31 de agosto de 2009 e a data em que ocorreu a incorporação (5 de outubro de 2009), foram registradas contabilmente pela Advent Depository e

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

absorvidas pela CETIP S.A., quando da efetivação da incorporação, sendo registradas no patrimônio líquido da CETIP S.A. em reservas de capital.

Abertura de capital e oferta inicial de ações (IPO)

Em 26 de outubro de 2009, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) concedeu registro de companhia aberta à CETIP S.A., possibilitando à Companhia negociar as ações ordinárias de sua emissão no Mercado de Bolsa.

Em 27 de outubro de 2009 foi concedida autorização para negociação das ações da CETIP S.A. no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA e as ações passaram a ser negociadas no Mercado de Bolsa a partir de 28 de outubro de 2009, sob o código CTIP3.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária brasileira, inclusive os dispositivos da Lei nº 11.638/07, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941/09, de 27 de maio de 2009; os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários.

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de agosto de 2010.

a. Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e do intangível, a provisão para devedores duvidosos, a provisão para contingências e a mensuração das opções de ações concedidas a funcionários e administradores e dos demais instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A CETIP S.A. revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

b. Mudança em estimativas – revisão da vida útil estimada

Durante o 1º trimestre de 2010, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação e amortização, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. Para fins dessa análise, a Companhia contratou empresa especializada, que em sua avaliação considerou o planejamento operacional da Companhia para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e utilização dos itens, elementos externos de comparação, tais como tecnologias disponíveis e taxas de vivência dos bens. Considerando que historicamente a Companhia não efetua a alienação de seus principais itens do imobilizado, o valor residual da maior parte dos itens do imobilizado foi considerado como sendo igual a zero. A nova estimativa de vida útil remanescente dos itens do imobilizado e intangível, de forma comparativa com as adotadas até 31 de dezembro de 2009, está demonstrada no quadro a seguir, e foi contabilizada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2010.

Itens do imobilizado e intangível	Taxa anual média de depreciação/amortização - %	
	Até 31/12/2009	Para 2010
Edificações	4,0	2,2
Benfeitorias e instalações	10,0	8,6
Máquinas e equipamentos	10,0	4,0
Equipamentos de informática	20,0	3,6
Sistemas e programas	20,0	6,6
Veículos	20,0	12,2
Outros	10,0	3,3
Softwares e sistemas	20,0	8,0

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Essa mudança de estimativa provocou uma redução de aproximadamente R\$1.075 e R\$2.149 nas despesas de depreciação e amortização para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010, respectivamente.

c. Pronunciamentos e interpretações em vigor a partir de 2010

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais, diversos pronunciamentos e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil foram emitidos durante o exercício de 2009 e aprovados pela CVM por intermédio de Deliberações.

Através da Deliberação CVM no 603/09, a CVM prorrogou a aplicação obrigatória desses pronunciamentos, interpretações e orientações para dezembro de 2010, permitindo as companhias que preparassem as informações trimestrais referentes ao exercício de 2010, de acordo com as práticas contábeis em vigor até 31 de dezembro de 2009. Dessa forma, a Companhia não adotou antecipadamente esses novos pronunciamentos e interpretações para estas informações trimestrais.

Os pronunciamentos e interpretações relacionados a seguir, são aqueles que deverão impactar as informações trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante:

- . *CPC 24 - Eventos subsequentes e ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos* – De acordo com esses normativos, a parcela da proposta de distribuição dos lucros do exercício que exceder ao dividendo mínimo obrigatório deverá ser mantida no patrimônio líquido (em conta destacada) até a deliberação definitiva que vier a ser tomada na Assembleia Geral, já que o dividendo adicional ao mínimo obrigatório não se caracteriza como uma obrigação presente na data do balanço. Por essa razão, quando da adoção desses normativos, o valor do dividendo adicional ao mínimo obrigatório no montante de R\$47.580, que foi provisionado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, deverá ser revertido e mantido em conta destacada do patrimônio líquido. Dessa forma, o valor do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2010 será aumentado no montante de R\$47.580 com a correspondente redução dos dividendos a pagar no passivo circulante. A posterior redução do patrimônio líquido em função desses dividendos somente será refletida quando da aprovação dos dividendos pela AGO ou pagamento dos mesmos.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- . *CPC 32 - Tributos sobre o lucro e ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28* – De acordo com esses normativos, as entidades que registraram no passado reavaliação sobre ativos não depreciáveis (por exemplo, terrenos), mas não contabilizaram os correspondentes tributos diferidos, em atendimento à prática contábil vigente à época, deverão efetuar o registro desses em contrapartida ao patrimônio líquido. Sendo assim, quando da adoção desses normativos, o valor do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 será diminuído no montante de R\$1.447 com o correspondente registro do imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo não circulante.
- . *CPC 21 - Demonstração intermediária; CPC 22 - Informação por segmento; CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis e CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação* – Esses pronunciamentos deverão trazer impactos em relação formato de apresentação das informações trimestrais e demonstrações financeiras e em relação ao conteúdo e extensão das divulgações.

Neste momento, a Administração não espera outros impactos significativos decorrentes da adoção dos pronunciamentos e interpretações emitidos durante o exercício de 2009, mas permanece avaliando os efeitos da adoção plena desses pronunciamentos e interpretações nas demonstrações financeiras da Companhia.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência e considera:

- . As receitas decorrentes da prestação de serviços às instituições participantes são apropriadas em bases mensais, de acordo com o regime de competência;
- . Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, incidentes sobre os ativos e passivos da CETIP S.A.; e
- . Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, para fins da demonstração dos fluxos de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (até 3 meses a contar da data da contratação), de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação e mensuração

A CETIP S.A. classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no reconhecimento inicial dos ativos financeiros.

ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são (i) ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente ou (ii) ativos designados pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes independentemente de seu prazo contratual de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

iii. Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, adiantamentos e demais créditos a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

iv. Ativos mantidos até o vencimento

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

São ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro", usando o método da taxa de juros efetiva.

v. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro". O ganho ou perda proveniente de alteração no valor justo é registrado no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado quando da sua liquidação ou quando ocorrer perda considerada permanente (impairment).

vi. Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Caso existam ativos financeiros contabilizados a valor justo para os quais não exista um mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, tais como a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor superior ao seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência de *impairment* para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa registrada no patrimônio líquido é transferida e reconhecida na demonstração do resultado.

d. Contas a receber e outros créditos

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contas a receber e os outros créditos são registrados inicialmente pelo valor presente, incluindo, quando aplicável, os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da CETIP S.A. e subsequentemente, as respectivas atualizações monetárias, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia poderá não receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais.

e. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados entre fornecedores e a CETIP S.A., decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato.

f. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia (Nota 13).

g. Investimentos

O investimento em empresa coligada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, sendo o ganho ou perda reconhecido no resultado do exercício em "resultado de equivalência patrimonial". Os demais investimentos permanentes são avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor recuperável, quando aplicável.

h. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação espontânea, no caso de terrenos e edifícios, e, ajustados ao seu valor recuperável, quando aplicável.

Terrenos e edifícios compreendem os escritórios de São Paulo e do Rio de Janeiro e são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

efetuadas para a CETIP Associação em 20 de dezembro de 2007 por perito avaliador devidamente autorizado, deduzida a subsequente depreciação para edifícios. Conforme facultado pela Lei no. 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei no. 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo das edificações e dos terrenos, mantendo assim a parcela relativa à reavaliação que será realizada mediante depreciação ou alienação dos bens reavaliados. A reserva de reavaliação correspondente foi capitalizada quando da incorporação do acervo líquido da CETIP Associação pela CETIP S.A. no contexto do processo de desmutualização.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

i. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e os gerados internamente pela CETIP S.A.

Licenças adquiridas de programas de computador são registradas pelo custo total de aquisição, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos diretamente associados ao desenvolvimento de softwares identificáveis, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e outras despesas diretamente relacionadas ao desenvolvimento do ativo.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10. A CETIP S.A. não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Os demais gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j. Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/05:

- i. Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação e sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais;
- ii. Passivos contingentes - São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que (i) a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e (ii) quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas às informações trimestrais e os classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados (exceção feita à divulgação na Nota 13f que está sendo realizada em virtude da relevância dos valores envolvidos); e
- iii. Obrigações legais - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a CETIP S.A. têm por diretriz reconhecê-las contabilmente, quando aplicável.

l. Benefícios a funcionários

i. Obrigações de pensão

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia efetua contribuições regulares a plano de previdência complementar que são reconhecidas como despesa no período em que são devidas por se tratarem de pagamentos a plano de contribuição definida.

ii. Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é efetuado durante o exercício, desde que o valor possa ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. Caso isso não ocorra, o reconhecimento dessa participação é realizado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor certamente pode ser mensurado de maneira confiável.

iii. Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (*vesting period*). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas de quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de (i) 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 por ano para imposto de renda e (ii) 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos em relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

n. Redução do valor recuperável

O imobilizado e os ativos intangíveis são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre (i) o preço líquido de venda e (ii) o valor em uso de um ativo.

o. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A segregação entre circulante e não circulante é efetuada considerando o prazo de 12 meses a contar da data-base das informações trimestrais.

p. Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação na data das informações trimestrais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, para fins da demonstração dos fluxos de caixa, está composto conforme demonstrado abaixo:

30/06/10

31/03/10

Disponibilidades

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Caixa e depósitos bancários	18	15
	<u>18</u>	<u>15</u>

5 Aplicações financeiras**a. Classificação por natureza e categoria**

	30/06/10			
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
Aplicações financeiras				
Fundos de investimento (1)	16.744	-	-	16.744
Letras Financeiras do Tesouro	55.983	-	-	55.983
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	94.603	-	94.603
Letras do Tesouro Nacional	-	43.397	-	43.397
Aplicações financeiras vinculadas (2)				
Letras do Tesouro Nacional	-	-	34.180	34.180
	<u>72.727</u>	<u>138.000</u>	<u>34.180</u>	<u>244.907</u>
Ativo circulante	<u>72.727</u>	<u>79.923</u>	-	<u>152.650</u>
Realizável a longo prazo	<u>-</u>	<u>58.077</u>	<u>34.180</u>	<u>92.257</u>
				31/03/10
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
Aplicações financeiras				

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

 02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fundos de investimento (1)	14.444	-	-	14.444
Letras Financeiras do Tesouro	54.085	-	-	54.085
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	157.065	-	157.065
Aplicações financeiras vinculadas (2)				
Letras do Tesouro Nacional	-	-	33.340	33.340
	<u>68.529</u>	<u>157.065</u>	<u>33.340</u>	<u>258.934</u>
Ativo circulante	<u>68.529</u>	<u>35.798</u>	-	<u>104.327</u>
Realizável a longo prazo	<u>-</u>	<u>121.267</u>	<u>33.340</u>	<u>154.607</u>

(1) Referem-se a investimento em cotas do fundo Alfa Private CETIP Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A., cuja carteira está substancialmente composta por aplicações em títulos públicos federais (LFTs e NTNs) e aplicações em cotas seniores de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDCs") (31 de março de 2010 - carteira substancialmente composta por aplicações em cotas do fundo Bradesco Corporate Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Referenciado DI Federal administrado pelo Banco Bradesco S.A. e por aplicações em cotas seniores de FIDCs).

(2) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP S.A. e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

b. Custódia e valor justo

Os títulos públicos federais estão custodiados no SELIC e as cotas de fundos de investimento estão custodiadas pelo respectivo administrador.

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de junho de 2010, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$33.729 (31 de março de 2010 – R\$33.045).

6 Contas a receber

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Registro	5.265	12.511
Custódia	5.750	5.342
Utilização mensal	6.421	6.335
Transações	3.409	3.759
Outros	3.375	3.624
	<u>24.220</u>	<u>31.571</u>

Representadas principalmente por contas a receber das instituições participantes nos mercados organizados administrados pela CETIP S.A., decorrentes da prestação de serviços previstos em seu objeto social. Com base na avaliação da carteira de recebíveis, não foram identificadas evidências objetivas de que a CETIP S.A. poderá não receber todos os valores devidos e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Em 30 de junho e 31 de março de 2010, o prazo médio de vencimento das contas a receber era de 6 dias úteis.

7 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas estão compostas substancialmente por contratos de suporte e manutenção de softwares e sistemas, sendo apropriadas ao resultado conforme a duração dos contratos em vigor.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

 02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O prazo médio de apropriação do saldo de despesas antecipadas remanescente em 30 de junho de 2010 era de 15 meses e em 31 de março de 2010 era de 13 meses.

8 Investimento em coligada**a. Informações sobre o investimento**

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Quantidade de cotas	10.100.000	10.100.000
Capital social	10.100	10.100
Patrimônio líquido ajustado (a)	18.819	18.086
Participação detida pela CETIP S.A.	20,00%	20,00%
Investimento em coligada	<u>3.764</u>	<u>3.617</u>

(a) Patrimônio líquido ajustado em 31 de maio e 28 de fevereiro de 2010, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 36 provedores de informações/serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

b. Movimentação do investimento

	<u>RTM</u>
Saldo em 31 de março de 2010	3.617
Ajuste de equivalência patrimonial	<u>147</u>
Saldo em 30 de junho de 2010	<u>3.764</u>

9 Imobilizado

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Custo total	6.874	20.866	2.930	20.634	14.065	370	1.540	323	67.602
Depreciação acumulada	-	(11.560)	(2.483)	(15.819)	(9.390)	(56)	(1.158)	-	(40.466)
Saldos em 31 de março de 2010	6.874	9.306	447	4.815	4.675	314	382	323	27.136
Aquisição	-	-	10	1.677	34	-	-	2.461	4.182
Alienação/baixa	-	(1)	(1)	(43)	-	-	(1)	-	(46)
Depreciação	-	(103)	(40)	(481)	(227)	(4)	(19)	-	(874)
Saldos em 30 de junho de 2010	6.874	9.202	416	5.968	4.482	310	362	2.784	30.398
Custo total	6.874	20.858	2.939	21.416	14.099	370	1.519	2.784	70.859
Depreciação acumulada	-	(11.656)	(2.523)	(15.448)	(9.617)	(60)	(1.157)	-	(40.461)
Taxas anuais médias de depreciação - %	-	5,1%	3,9%	4,0%	5,4%	12,2%	3,0%	-	

10 Intangível

	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Total
Custo total	16.725	19.235	10.931	46.891
Amortização acumulada	(14.314)	(12.553)	-	(26.867)
Saldos em 31 de março de 2010	2.411	6.682	10.931	20.024
Adições	3.525	-	1.917	5.442
Alienação/baixa	-	-	-	-
Amortização	(110)	(546)	-	(656)
Saldos em 30 de junho de 2010	5.826	6.136	12.848	24.810
Custo total	20.249	19.235	12.848	52.332
Amortização acumulada	(14.423)	(13.099)	-	(27.522)
Taxas anuais médias de amortização	5,9%	9,4%	-	

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Obrigações trabalhistas e encargos

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Provisão para férias e encargos	3.482	3.201
Provisão para 13º salário e encargos	1.212	639
INSS a recolher	722	832
FGTS a recolher	208	228
Provisão para participação nos lucros	3.967	1.823
Provisão para rescisões, desligamentos	2.150	-
Outros	36	54
Total	<u>11.777</u>	<u>6.777</u>

12 Tributos a recolher

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
PIS e COFINS a recolher	2.086	2.781
ISS a recolher	956	951
Imposto de renda retido na fonte a recolher (IRRF)	1.859	1.451
Outros	73	46
Total	<u>4.974</u>	<u>5.229</u>

13 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A CETIP S.A. é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Ativos contingentes

A CETIP S.A. não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

b. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- i. Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii. Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item f. abaixo.

c. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação onde é questionada judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo conforme estabelecido na Deliberação CVM nº 489/05.

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	<u>(10.651)</u>	<u>(10.651)</u>

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	<u>(944)</u>	<u>(944)</u>
	-	-
ISS (iii)	10.588	9.619
(-) Depósitos judiciais	<u>(10.325)</u>	<u>(8.994)</u>
	<u>263</u>	<u>625</u>

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- iii. Ações movidas em agosto de 2004 contra o Município do Rio de Janeiro pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia e registro de títulos por não constarem na lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. A partir do exercício de 2005, os montantes devidos a título de ISS, objeto desta ação, passaram a ser depositados judicialmente com base em liminar concedida.

d. Movimentação dos saldos

<u>Trabalhistas</u>	<u>Honorários</u>	<u>Obrigações</u>	<u>Total</u>
---------------------	-------------------	-------------------	--------------

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

 02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		<u>advocáticos</u>	<u>legais</u>	
Saldos em 31 de março de 2010	1.067	781	625	2.473
Adições / (reversões)	(102)	70	969	937
Depósitos judiciais (item c)	-	-	(1.331)	(1.331)
	<u>965</u>	<u>851</u>	<u>263</u>	<u>2.079</u>
Saldos em 30 de junho de 2010				

e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A CETIP S.A. tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos relacionados a cancelamento de cotas - a CETIP S.A., como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Apesar da opinião dos advogados externos que consideram boas as chances de êxito nessas questões, a Administração decidiu por entrar em acordo com estes ex-cotistas durante o exercício de 2009, tendo sucesso na maioria dos casos. Em 30 de junho de 2010, existem aproximadamente 28 processos para os quais não foi possível resolução através de acordo, com valor em risco estimado em aproximadamente R\$15.092 e cujas chances de perda são consideradas possíveis.
- ii. Diversas autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009, contra a CETIP Associação relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 31 de dezembro de 2005, cujos valores atualizados em 30 de junho de 2010 totalizam R\$6.965. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultante do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f. Perdas remotas

Em 12 de dezembro de 2003, a Secretaria Municipal de Fazenda da cidade de São Paulo efetuou diversas autuações contra a CETIP Associação, requerendo o recolhimento de ISS no montante de R\$9.702 naquele Município. Em 30 de junho de 2010, o valor atualizado dessas autuações era de R\$42.569. Baseada no fato de que a sede da CETIP S.A. é no Rio de Janeiro, onde todos os serviços são prestados aos participantes e o ISS apurado e recolhido e, que são mantidas apenas áreas de apoio no município de São Paulo, bem como a opinião dos assessores jurídicos da CETIP S.A., a Administração entende que a probabilidade de perda nessa questão é remota e por isso nenhuma provisão para perdas foi consignada nas informações trimestrais.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2010 o capital social era composto por 224.223.156 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de março de 2010 e 30 de junho de 2009 – 223.596.910 e 222.360.240 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, respectivamente).

Em 30 de junho de 2010, 31 de março de 2010 e 30 de junho de 2009 existiam 8 ações ordinárias em tesouraria.

b. Reservas de capital

Compostas principalmente (i) pela parcela adicional do acervo líquido da CETIP Associação incorporado pela CETIP S.A., (ii) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 22) e (iii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository (Nota 1).

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante o segundo trimestre de 2010, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$9.237 foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	<u>Valor Bruto</u>
2010	
JCP provisionados	
JCP – RCA 18/06/10 – R\$0,0412 brutos por ação a serem pagos em 12/07/10	9.237
2009	
Dividendos e JCP pagos	
JCP – RCA 21/12/09 – R\$0,0400 brutos por ação pagos em 13/01/10	8.946
Dividendos – RCA 10/03/10 – R\$0,2269 por ação pagos em 17/05/10	50.780

e. Capitalização de parcela da reserva especial de ágio e emissão de direitos de subscrição

Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa de Incorporação da Advent Depository (Nota 20a), após o término de cada exercício fiscal, 30% do benefício fiscal auferido em decorrência da

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

amortização fiscal do ágio no respectivo período será capitalizado em benefício da Advent Securities, sem prejuízo do direito de preferência assegurado aos demais acionistas da Companhia na subscrição do aumento de capital resultante de tal capitalização. O saldo de 70% será capitalizado sem a emissão de novas ações, beneficiando a todos os acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2010, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$2.229, através capitalização de parcela da reserva especial de ágio na incorporação nos termos da Instrução CVM 319/99 da seguinte forma:

a) R\$669 com a emissão de 51.711 ações ordinárias em favor da Advent Securities. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa de Incorporação, a quantidade de ações a ser emitida em favor da Advent Securities foi determinada tomando-se por base o valor correspondente a 30% do benefício fiscal auferido no exercício de 2009 dividido pela cotação média ponderada das ações da CETIP S.A. nos vinte e um dias úteis anteriores ao encerramento do exercício social – R\$12,93.

b) R\$1.560 sem a emissão de novas ações (valor correspondente a 70% do benefício fiscal auferido no exercício de 2009)

Em razão do aumento de capital com a emissão de ações em favor da Advent Securities e a fim de preservar o direito de preferência assegurado aos demais acionistas da Companhia, foi aprovada a emissão de direitos de subscrição aos demais acionistas com base na posição acionária de 14/05/10 e na proporção de 0,12892097 novas ações para cada 100 ações possuídas (totalizando potencial emissão de 237.293 novas ações) a um preço de subscrição de R\$12,93. Para informações adicionais sobre o exercício dos direitos de subscrição, ver Nota 25.

15 Outras receitas de serviços

Representadas principalmente por serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias no montante de R\$6.506 no 2T10 e R\$13.473 no acumulado de 2010 (2T09 – R\$6.632 e acumulado de 2009 – R\$12.613).

16 Serviços prestados por terceiros

Representados substancialmente por (i) serviços de suporte e manutenção de sistemas no montante de R\$1.648 no 2T10 e R\$3.121 no acumulado de 2010 (2T09 – R\$1.645 e acumulado de

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2009 – R\$3.104), (ii) serviços de manutenção, conservação e limpeza no montante de R\$303 no 2T10 e R\$605 no acumulado de 2010 (2T09 – R\$301 e acumulado de 2009 – R\$541) e (iii) honorários de auditores, consultores e advogados no montante de R\$434 no 2T10 e R\$1.361 no acumulado de 2010 (2T09 – R\$217 e acumulado de 2009 – R\$260).

17 Despesas gerais e administrativas

	2T10	Acum 2010	2T09	Acum 2009
Telecomunicações	383	736	340	694
Viagens e estadias	604	931	125	248
Condomínio	226	473	193	373
Energia elétrica	218	426	181	365
Eventos	147	288	372	655
Doações	178	316	33	66
Despesas legais	71	190	17	36
Despesas administrativas – Previma	107	196	85	160
Material de consumo	82	153	68	145
Despesas com correio e remessa de documentos	60	123	51	102
Seguros	64	124	13	27
Publicações	-	-	168	275
Outras despesas	197	378	108	308
Total	<u>2.337</u>	<u>4.334</u>	<u>1.754</u>	<u>3.454</u>

18 Despesas com desmutualização, IPO e reestruturação

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>2T10</u>	<u>Acum 2010</u>	<u>2T09</u>	<u>Acum 2009</u>
Desmutualização	-	-	571	1.003
IPO (a)	1.730	2.851	2.108	2.245
Reestruturação (b)	4.214	4.947	-	-
Total	<u>5.944</u>	<u>7.798</u>	<u>2.679</u>	<u>3.248</u>

- (a) No segundo trimestre de 2010 referem-se substancialmente a reembolso de despesas remanescentes, incorridas ainda no processo de IPO.
- (b) No segundo trimestre de 2010 referem-se principalmente a gastos associados com a mudança de parte dos funcionários baseados no Rio de Janeiro para o novo escritório na cidade de São Paulo.

19 Resultado financeiro

Representado por (i) receitas com aplicações financeiras no montante de R\$5.427 no 2T10 e R\$11.268 no acumulado de 2010 (2T09 – R\$4.956 e acumulado de 2009 – R\$10.894), (ii) despesas bancárias no montante de (R\$10) no 2T10 e (R\$18) no acumulado de 2010 (2T09 – (R\$8) e acumulado de 2009 – (R\$16)) e (iii) outras receitas/despesas financeiras no montante de R\$5 no 2T10 e R\$47 no acumulado de 2010 (2T09 – R\$3 e acumulado de 2009 – R\$13).

20 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<u>Diferido ativo</u>		<u>Diferido passivo</u>	
	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Diferido ativo	67.046	68.461		
Provisão para contingências e obrigações legais	2.756	2.381		
Provisão para participação nos lucros	1.349	620		
Provisão para perdas em ativos	171	171		
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	238	112		

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

 02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

disponíveis para venda				
Outras diferenças temporárias	797	99		
Ágio – expectativa de rentabilidade futura (1)	61.735	65.078		
Diferido passivo			2.261	1.910
Reavaliação de imobilizado			1.528	1.545
Revisão de vidas úteis			733	365
			<hr/>	<hr/>
Circulante	15.772	14.301	799	432
Não circulante	51.274	54.160	1.462	1.478

(1) Refere-se ao crédito tributário sobre o ágio no valor de aproximadamente R\$207.795, originalmente registrado pela Advent Depository (incorporada pela CETIP S.A. – Nota 1) e atribuído à perspectiva de rentabilidade futura da CETIP S.A. que foi registrado pela Companhia de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 319/99. Parte substancial do ágio está sendo amortizada para fins fiscais no prazo de 5 anos, nos termos da legislação tributária vigente e sem impacto no fluxo de dividendos da CETIP S.A. Após o término de cada exercício fiscal, 30% do benefício fiscal auferido em decorrência da amortização fiscal do ágio no respectivo período será capitalizado em benefício da Advent Securities, sem prejuízo do direito de preferência assegurado aos demais acionistas da Companhia na subscrição do aumento de capital resultante de tal capitalização. A quantidade de ações da CETIP S.A. a ser emitida em favor da Advent Securities será determinada tomando-se por base o valor correspondente a 30% do benefício fiscal auferido no exercício dividido pela cotação média ponderada das ações da CETIP S.A. nos vinte e um dias úteis anteriores ao encerramento do exercício social. A quantidade de ações a ser emitida será apurada após (i) o encerramento e finalização das demonstrações financeiras da Companhia, (ii) a emissão do parecer dos auditores independentes e (iii) a aprovação das demonstrações financeiras pela Assembleia Geral Ordinária da CETIP S.A. O saldo de 70% será capitalizado sem a emissão de novas ações, beneficiando a todos os acionistas.

b. Período estimado de realização

Os valores dos ativos diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização: em até 1 ano - R\$15.772, de 1 a 2 anos - R\$13.484, de 2 a 3 anos - R\$13.485, de 3 a 4 anos - R\$13.488, de 4 a 5 anos - R\$5.330 e de 5 a 8 anos - R\$5.487. O valor presente dos créditos tributários monta a aproximadamente R\$51.056 em 30 de junho de 2010.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2T10</u>	<u>Acum 2010</u>	<u>2T09</u>	<u>Acum 2009</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41.079	84.338	12.887	46.850
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(13.967)	(28.675)	(4.382)	(15.929)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	50	93	47	83
Juros sobre o capital próprio	3.141	3.141	-	-
Despesas indedutíveis	(58)	(95)	27	(22)
Despesas não recorrentes - acordos extra-judiciais	-	-	(5.015)	(5.015)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações	(892)	(1.646)	(2.150)	(2.492)
Incentivos fiscais	155	260	-	-
Outros	<u>45</u>	<u>(25)</u>	<u>536</u>	<u>847</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(11.526)</u>	<u>(26.947)</u>	<u>(10.937)</u>	<u>(22.528)</u>

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva

<u>28,0%</u>	<u>32,0%</u>	<u>84,9%</u>	<u>48,0%</u>
--------------	--------------	--------------	--------------

Corrente

<u>(9.636)</u>	<u>(22.230)</u>	<u>(13.861)</u>	<u>(25.452)</u>
----------------	-----------------	-----------------	-----------------

Diferido

<u>(1.890)</u>	<u>(4.717)</u>	<u>2.924</u>	<u>2.924</u>
----------------	----------------	--------------	--------------

d. Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do período, a Companhia utilizou-se das prerrogativas definidas no RTT.

21 Transações com partes relacionadas**a. Transações e saldos**

	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)			
	30/06/10	31/03/10	2T10	Acum2010	2T09	Acum2009
RTM						
Outros créditos	34	33				
Outras receitas operacionais			66	133	64	128

A RTM paga mensalmente a CETIP S.A. aluguel relativo à ocupação de imóvel de propriedade desta, conforme estabelecido em contrato firmado entre as partes.

b. Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração, Autorregulação e Diretoria durante o período está demonstrada a seguir:

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

 02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>2T10</u>	<u>Acum 2010</u>	<u>2T09</u>	<u>Acum 2009</u>
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	2.031	4.590	943	1.610
Honorários de conselheiros	337	729	322	574
Benefícios pós-emprego	43	82	1.016	1.835
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	25	50	16	29
Remuneração baseada em ações (1)	2.277	4.179	3.870	4.875

(1) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 22.

22 Benefícios a funcionários**a. Previdência complementar**

A CETIP S.A. é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$278 no 2T10 e R\$541 no acumulado de 2010 (2T09 – R\$251 e acumulado de 2009 – R\$566).

A CETIP S.A. possuía, até 30 de junho de 2009, um plano de contribuição complementar para previdência, aprovado pelo Conselho de Administração, que envolvia todos os funcionários e não tinha vínculo direto com o resultado apurado pela Companhia. Os valores pagos eram estipulados com base em metas definidas pelo Conselho de Administração, e avaliadas ao final de cada semestre.

b. Programa de participação nos lucros

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de 1º de julho de 2009, a CETIP S.A. introduziu o Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2010, registrada na demonstração do resultado em despesas com pessoal durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010 foi de R\$2.244 e R\$4.067, respectivamente. Adicionalmente, durante o 1º trimestre de 2010, foram reconhecidas despesas de R\$563 relativas a complemento do PLR de 2009.

c. Plano de opção de compra de ações

Plano de Opção 2008 e Programa Alternativo

A CETIP S.A. possuía um plano de opção de compra de ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de maio de 2008, o qual foi cancelado, exceto pelas opções já outorgadas durante a vigência do referido plano, e substituído pelo Plano de Opção aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009 (ver item “Plano de Opção 2009” abaixo).

Em conformidade com o primeiro programa de outorga de opção de compra de Ações do Plano de Opção 2008, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de 3.326.300 ações (limite que era equivalente a 1,5% de capital social da Companhia) a quaisquer diretores, executivos e empregados que, em 25 de abril de 2008, estivessem na CETIP S.A. há mais de um ano (considerando o período em que as operações eram conduzidas pela CETIP Associação). As opções foram outorgadas com um preço de exercício de R\$1,00 por ação e sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Com a aprovação do Plano de Opção 2009, criou-se a possibilidade de que os titulares de opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008 migrassem para o Plano de Opção 2009 através do Programa Alternativo, com a manutenção do preço de exercício de R\$1,00 e com um cronograma de *vesting* diferenciado.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No âmbito do Plano de Opção 2008, foram outorgadas 3.326.300 opções de compra ou de subscrição de ações ordinárias. Deste total, 1.150.300 opções de compra foram transferidas para o Plano de Opção 2009 (Programa Alternativo).

Plano de Opção 2009

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009, os acionistas aprovaram um novo plano de opção de compra de ações, posteriormente aditado em 12 de agosto de 2009, o qual substituiu o Plano de Opção 2008.

O Plano de Opção 2009 tem por objetivo conceder aos administradores, executivos, empregados e prestadores de serviço, opções de compra de ações de emissão da Companhia mediante a aprovação de programas de outorga de opção de compra de ações no âmbito do plano.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2009 poderão ser outorgadas até atingir o limite máximo de 5% do total das ações representativas do capital social da CETIP S.A., não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008.

Em reuniões realizadas em 24 de junho e 26 de agosto de 2009, o Conselho de Administração aprovou o primeiro programa de outorga de opção de compra de Ações no âmbito do Plano de Opção 2009. O primeiro programa autorizou a outorga de 6.247.205 opções de compra de ações, equivalentes a 2,81% do capital social na data de aprovação do Plano. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$4,06 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de aprovação do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas a um cronograma de *vesting*.

O Conselho de Administração pode, respeitando os limites do Plano de Opção 2009, aprovar programas de outorgas adicionais. Neste contexto, existem 4.870.807 opções, equivalentes a 2,19% do capital social na data de aprovação do Plano, que poderão ser objeto de programas de outorgas adicionais no âmbito do Plano de Opção 2009. O preço de exercício de novas opções que venham a ser outorgadas deve (i) ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção; ou (ii) ser fixada pelo Conselho de Administração com base no parágrafo 1º do Artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração poderá, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

No caso dos programas vinculados ao Plano de Opção 2009, os preços de exercício das opções serão ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento em dinheiro distribuído pela Companhia aos acionistas durante o prazo para exercício de cada lote de opções.

Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010, a Companhia registrou despesas relativas aos (i) Plano 2008 e Programa Alternativo nos montantes de R\$734 e R\$1.244, respectivamente e (ii) Plano 2009 nos montantes de R\$1.888 e R\$3.595, respectivamente, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2009 – R\$6.324 e R\$7.329, respectivamente, relativos somente ao Plano 2008).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* considerando-se uma estimativa de que 5% das opções não atingirão o *vesting*.

Detalhes das opções outorgadas

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Plano/ Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2008/1º	28/04/10	28/10/11	1,00	870.000	869.320	680	-	3,54
2008/1º	28/04/11	28/10/11	1,00	1.305.000	(*) 801.120	7.560	496.320	3,54
Alternativo	12/08/09	12/08/11	1,00	460.520	460.520	-	-	3,54
Alternativo	12/02/10	12/02/12	1,00	172.695	172.245	450	-	3,54
Alternativo	12/08/10	12/08/12	1,00	172.695	-	1.050	171.645	3,54
Alternativo	12/02/11	12/02/13	1,00	172.695	-	1.050	171.645	3,54
Alternativo	12/08/11	12/08/13	1,00	172.695	-	1.050	171.645	3,54
Total Plano 2008 e Programa Alternativo				3.326.300	2.303.205	11.840	1.011.255	
2009/1º	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	-	-	1.561.801	2,09
2009/1º	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	-	-	1.561.801	2,19
2009/1º	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	-	-	1.561.801	2,34
2009/1º	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	-	-	1.561.802	2,47
Total Plano 2009				6.247.205	-	-	6.247.205	

⁽¹⁾ Sujeito a atualização, quando aplicável.⁽²⁾ Valor justo na data de outorga.

(*) De acordo com as hipóteses previstas no Plano 2008, nos casos de desligamento por iniciativa da Companhia, houve a concessão do direito de exercício com a conseqüente antecipação do vesting.

Em 30 de junho de 2010, existem 192.000 opções relativas ao Plano 2008 e 1.561.801 opções relativas ao Plano 2009 passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de vesting de todas as opções já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,86% em 2010; 0,99% em 2011; 0,70% em 2012 e 0,70% em 2013.

Opções exercidas no trimestre

Plano/Programa	Quantidade de ações	Preço de exercício	Valor de mercado
----------------	---------------------	-----------------------	---------------------

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		(em R\$) ⁽¹⁾	(em R\$) ⁽¹⁾
2008/1º	397.240	1,00	14,10
Alternativo	177.295	1,00	13,80
Total	574.535		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.**Movimentação consolidada no trimestre**

Quantidade em aberto em 31/03/10	7.832.995
Opções exercidas	(574.535)
Quantidade em aberto em 30/06/10	7.258.460

Modelo de precificação

A Companhia utilizou o modelo de precificação *Black & Scholes*, tendo considerado os seguintes dados para o cálculo do valor justo das opções na data da outorga:

	Programa 2008 e Alternativo	Programa 2009
Preço estimado da ação	R\$4,33	R\$4,33
Preço de exercício	R\$1,00	R\$4,06
Data de vencimento final	24 meses após o IPO, estimado para 31/10/09 entre 9,31% e 10,95% a.a.	24/06/2015, 2016, 2017, 2018 entre 6,43% e 6,47% a.a.
Taxa livre de risco	(taxa pré-fixada)	(média do cupom IGP-M e IPCA)
Volatilidade esperada (a)	entre 41,79% e 51,57% a.a.	entre 35,02% e 32,68% a.a.

(a) A Administração decidiu por utilizar a volatilidade histórica do IBOVESPA como premissa no modelo.

23 Instrumentos financeiros

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CETIP S.A. opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores.

Considerando-se a natureza das principais instrumentos financeiros, o valor contábil desses ativos e passivos financeiros aproxima-se do valor que por eles se poderia obter por meio de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros mais significativos para a Companhia, que são as aplicações financeiras, está divulgado na Nota 5.

Gestão de riscos financeiros

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz em proporção expressiva de aplicações em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada a taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu "liquidado", sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. A renúncia do banco liquidante implica no bloqueio imediato da conta do participante, caso o mesmo não respeite o prazo exigido para indicação de um novo banco liquidante.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Risco de mercado – Taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam o valor justo das aplicações financeiras em títulos públicos federais pré-fixados. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil dos investimentos.

c. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Adicionalmente, em razão das características de suas operações, a CETIP S.A. trabalha com um baixo nível de alavancagem e sem necessidade de empréstimos. Diante disso, o risco de liquidez é considerado baixo.

Análise de Sensibilidade

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. A exposição ao risco de taxas de juros pré-fixadas é o único fator de risco de mercado considerado relevante pela administração em 30 de junho de 2010. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das informações trimestrais. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

Considerando que os títulos abaixo estão classificados como disponíveis para venda, o quadro demonstra o impacto bruto no patrimônio líquido decorrente da exposição ao risco de taxas de juros pré-fixadas em cada um dos cenários:

Cenários – impacto no patrimônio

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Risco	Saldo em 30/06/10	I	II	III
NTN-F e LTN	Elevação da taxa de juros	138.000	134	(2.999)	(6.011)

24 Cobertura de seguros

A CETIP S.A. mantém apólice de seguro contratada junto a uma das principais seguradoras do país, que leva em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As coberturas existentes em 30 de junho de 2010 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo	Importâncias seguradas
Prédios e conteúdos (próprios)(incêndio, raio, explosão, danos elétricos)	46.000
Responsabilidade civil	2.420
Equipamentos eletrônicos	1.100

25 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de julho de 2010, foi aprovado o Segundo Programa de Opções de Compra de Ações (Programa 2010), vinculado ao Plano de Opções aprovado na AGOE de 08/05/2009 com alterações aprovadas na AGE de 12/08/2009 (Plano 2009). Em reunião realizada em 11 de agosto de 2010 foram aprovadas as alterações do item 3 e do Anexo do Programa 2010.

Através do Programa 2010, foram outorgadas 1.000.000 opções de compra de ações a determinados colaboradores que não haviam sido contemplados em nenhum dos programas de outorga anteriormente instituídos pela Companhia, quantidade equivalente a 0,4% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$11,81 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de aprovação do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE,

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estando sujeitas ao seguinte cronograma de vesting: 25% em 30/06/11; 25% em 30/06/12; 25% em 30/06/13 e 25% em 30/06/14.

Ainda na reunião realizada em 1º de julho de 2010, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em decorrência do exercício de opções de compra de ações no início do 3º trimestre no montante de R\$5.557, mediante a emissão de 1.553.801 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de julho de 2010, foi homologado e ratificado o aumento de capital discutido e aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2010 da seguinte forma:

(a) capitalização de parcela da reserva especial do ágio nos termos da Instrução CVM 319/99, correspondente a 30% do benefício fiscal auferido em 2009 em decorrência da amortização do ágio, no montante de R\$669, com a emissão de 51.711 ações ordinárias, sem valor nominal para Advent Securities Participações S.A.;

(b) capitalização de parcela da reserva especial do ágio nos termos da Instrução CVM 319/99, correspondente a 70% do benefício fiscal auferido em 2009 em decorrência da amortização do ágio, no montante de R\$1.560, sem a emissão de novas ações;

(c) aumento de capital decorrente do exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras rateadas no montante de R\$ 2.942 com a emissão de 227.565 ações ordinárias, sem valor nominal, em favor dos acionistas subscritores;

(d) aumento de capital decorrente do leilão das sobras não subscritas, realizado em Bolsa, no montante de R\$135 com a emissão de 9.728 ações ordinárias, sem valor nominal.

Assim, a partir de 13 de julho de 2010, o capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$215.851, dividido em 226.014.250 ações ordinárias, sem valor nominal.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26 Demonstrações do valor adicionado

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2T10	Acumulado 2010	2T09	Acumulado 2009
Receitas	75.748	148.601	59.471	114.376
Receitas de serviços	75.554	148.341	59.406	114.247
Outras receitas	194	260	65	129
Insumos adquiridos de terceiros	(11.732)	(18.977)	(21.969)	(26.445)
Despesas gerais e administrativas	(2.337)	(4.334)	(1.754)	(3.454)
Serviços prestados por terceiros	(3.391)	(6.766)	(2.696)	(4.876)
Despesas com desmutualização, reestruturação e IPO	(5.944)	(7.798)	(2.679)	(3.248)
Despesas com acordos extra-judiciais	-	-	(14.750)	(14.750)
Outras despesas	(60)	(79)	(90)	(117)
Valor adicionado bruto	64.016	129.624	37.502	87.931
Depreciação e amortização	(1.530)	(3.114)	(2.693)	(5.398)
Valor adicionado líquido produzido	62.486	126.510	34.809	82.533
Valor adicionado recebido em transferência	5.584	11.595	5.098	11.151
Resultado de equivalência patrimonial	147	273	140	245
Receitas financeiras	5.437	11.322	4.958	10.906
Valor adicionado a ser distribuído	68.070	138.105	39.907	93.684
Distribuição do valor adicionado				
<i>Empregados</i>	14.363	28.707	16.403	26.364
Remuneração direta	6.926	14.289	5.784	11.009
Benefícios	1.704	3.121	1.172	2.331
Participação nos lucros	2.244	4.630	2.350	4.279
Remuneração baseada em ações sem desembolso de cai	2.622	4.839	6.324	7.329
FGTS	530	1.099	451	842
Honorários de conselheiros	337	729	322	574
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	23.887	51.476	20.567	41.037
Municipal	3.800	7.469	3.009	5.776
Federal	20.078	43.936	17.558	35.198
Outros	9	71	-	63
<i>Aluguéis</i>				
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	267	531	987	1.961
<i>Remuneração do capital próprio</i>	29.553	57.391	1.950	24.322
Dividendos	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	9.237	9.237	-	-
Lucros retidos	20.316	48.154	1.950	24.322
Valor adicionado distribuído	68.070	138.105	39.907	93.684

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

* * *

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente
Martín Emiliano Lifchitz Escobari	Vice-presidente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Marco Antonio Sudano	Conselheiro
Gustavo Summers Albuquerque	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Robert Slaymaker	Conselheiro
Reinaldo Pereira da Costa Rios	Conselheiro Independente
Reinaldo Le Grazie	Conselheiro Independente
Flavio Benicio Jansen Ferreira	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Luiz Fernando Vendramini Fleury	Diretor Geral
Francisco Carlos Gomes	Diretor de Finanças, Corporativo e de Relações com Investidores
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Comercial e de Produtos
Maurício Rebouças Freire dos Santos	Diretor de Tecnologia
Wagner Anacleto	Diretor de Operações
Carlos Cezar Menezes	Diretor de Autorregulação

Contador

Francisco de Assis da Silva
CRC RJ 062785/O-9

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação dos prezados acionistas as Informações Trimestrais da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, acompanhadas do relatório de revisão dos Auditores Independentes.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras de acordo com a legislação societária brasileira.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mm)	Trimestre		Semestre		Variação (%)	
	2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
Receita líquida	65,2	51,3	127,9	98,7	27,1%	29,6%
Despesas operacionais	(29,7)	(43,5)	(55,2)	(63,0)	-31,8%	-12,4%
Lucro líquido	29,6	2,0	57,4	24,3	1415,5%	136,0%
% Margem líquida	45,3%	3,8%	44,9%	24,6%	-	-
Lucro por ação (R\$)	0,1318	0,0088	0,2560	0,1094	1402,9%	134,0%
Número de ações (mil)	224.223	222.360	224.223	222.360	-	-
Principais Indicadores Operacionais	2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) ¹	2.961	2.679	2.961	2.679	10,5%	10,5%
<i>Renda fixa</i>	2.544	2.277	2.544	2.277	11,7%	11,7%
<i>Derivativos de balcão</i>	417	402	417	402	3,7%	3,7%
Número de Participantes ¹	9.644	8.481	9.644	8.481	13,7%	13,7%
Número de Funcionários ¹	244	217	244	217	12,4%	12,4%

(1) Saldo ao final de cada período.

Destaques do Período - 2T10

- **Receita líquida** de R\$65,2 milhões no 2T10, apresentando crescimento de 27,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, determinado pelo crescimento em todas as linhas de receita,

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

com destaque para o incremento nas receitas de registro (39,1%), custódia (33,9%) e outras receitas (34,3%).

- ▶ **Lucro líquido** no período passou de R\$2,0 milhões no 2T09 para R\$29,6 milhões no 2T10. A margem líquida ficou em 45,3%, superior a margem do 2T09 de 3,8%. A variação positiva no período é resultado da redução significativa das despesas operacionais da ordem de 31,8% sobre um crescimento de 27,1% da receita líquida.
- ▶ As **despesas operacionais** reduziram-se em 31,8%, atingindo R\$29,7 milhões no 2T10 contra R\$43,5 milhões no 2T09, refletindo uma redução substancial dos efeitos das despesas não-recorrentes (desmutualização, IPO, reestruturação e acordos extra-judiciais) e das despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso caixa.
- ▶ **Juros sobre o Capital Próprio (JCP)**, em 18 de junho de 2010 a Companhia aprovou o pagamento de JCP referente ao primeiro semestre de 2010, no montante de R\$9,2 milhões (R\$0,04121 brutos por ação ou R\$0,03503 líquidos por ação). O pagamento foi efetuado em 12 de julho de 2010.

Destaques do Período – 1S10

- ▶ **Receita líquida** no primeiro semestre de 2010 foi de R\$127,9 milhões, um aumento de 29,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, determinado pelo crescimento em todas as linhas de receita, com destaque para o incremento nas receitas de custódia (41,4%), registro (28,5%), transações (34,5%) e outras receitas (37,1%).
- ▶ **Lucro líquido** no período acumulado de seis meses passou de R\$24,6 milhões no 1S09 para R\$57,4 milhões no 1S10, um aumento de 136,0% na comparação anual. A margem líquida ficou em 44,9% no 1S10 comparada a 24,6% registrada no 1S09. A variação positiva no período é resultado da diluição das despesas operacionais sobre um crescimento de 29,6% da receita líquida.
- ▶ As **despesas operacionais** atingiram R\$55,2 milhões no 1S10, representando uma queda de 12,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução é explicada, substancialmente, pelas variações nas despesas não recorrentes e das despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa.

Outros eventos

Collateral Management

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Continuamos no processo de desenvolvimento do projeto. Em 14 de junho, a CETIP e a Clearstream assinaram um acordo comercial *master*, no qual o primeiro adendo foi vinculado ao serviço de Collateral Management. Atualmente a CETIP e a Clearstream estão trabalhando em conjunto para a adaptação dos sistemas tecnológicos e a estimativa é que esse processo leve entre três a quatro meses para finalização. O lançamento do projeto está previsto para 2011.

O novo serviço proporcionará aos clientes da CETIP, a oportunidade de ter acesso ao serviço pioneiro de Gestão de Colateral oferecido pela Clearstream, com foco inicial na mitigação de riscos através da colateralização de posições de derivativos de balcão gerenciados pela CETIP. Os serviços de gestão de colateral permitirão aos participantes brasileiros mobilizar ativos elegíveis na CETIP e/ou outras depositárias brasileiras de títulos, além de, eventualmente, utilizarem ativos elegíveis na Clearstream, com o intuito de cumprir as suas obrigações de colateralização.

Emissão de Direitos de Subscrição aos Acionistas

Em 15 de junho encerrou-se o prazo para a subscrição de ações pelos acionistas da CETIP. O direito foi concedido aos acionistas por conta do aumento de capital através da capitalização de parcela da reserva especial do ágio. Do total aprovado de 237.293 ações ordinárias, sem valor nominal para emissão, 95,9% das ações foram subscritas através do exercício dos direitos de subscrição e subscrição das sobras rateadas. Em 8 de julho foi realizado o leilão de subscrição das sobras não subscritas e no dia 13 de julho foi homologado o aumento de capital em sua totalidade, passando o capital social da Companhia a ser composto por 226.014.250 ações ordinárias, sem valor nominal. Abaixo se encontra um resumo dos recentes aumentos de capital da Companhia:

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Aumentos de Capital	Qtde. ações
Capital Social em 31/03/2010	223.596.910
13/04/2010 - Exercício de Opções de Ações	239.295
12/05/2010 - Capitalização de parcela da reserva especial do ágio	51.711
12/05/2010 - Exercício de Opções de Ações	335.240
01/07/2010 - Exercício de Opções de Ações	1.553.801
13/07/2010 - Exercício de Diretos de Subscrição e Subscrição de Sobras Rateadas	227.565
13/07/2010 - Leilão de Sobras Não Subscritas	9.728
Capital Social em 12/08/2010	226.014.250

Novo Escritório da Companhia

Em julho a CETIP enviou comunicado ao mercado informando o novo endereço da Companhia em São Paulo, localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663 – 1º, 2º, 3º e 4º andares. Além dos funcionários de São Paulo, parte dos funcionários que estavam alocados no Rio de Janeiro (principalmente das áreas administrativa e financeira) foi transferida para São Paulo. A sede da Companhia continua localizada na cidade do Rio de Janeiro.

Visão da Companhia

A CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos opera o maior mercado organizado para ativos de renda fixa e derivativos de balcão da América Latina. Em seus sistemas estão depositados ativos privados de renda fixa e registrados derivativos de balcão. Em 30 de junho de 2010, a CETIP possuía 9.644 participantes, incluindo bancos, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários, empresas de leasing, fundos de investimento, entidades de previdência complementar e empresas não-financeiras.

Receita Operacional

As receitas da companhia são derivadas da prestação de serviços de registro, depósito ou custódia, negociação e liquidação financeira para diversos tipos de instrumentos financeiros de renda fixa e derivativos de balcão, além da prestação dos serviços de processamento das transferências eletrônicas de fundos. A integração vertical do modelo de negócios aliada à

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

diversidade de ativos e contratos atendidos proporciona uma geração de receitas diversificada e resiliente. Abaixo demonstramos a abertura da receita operacional pelas principais linhas de serviços:

(R\$ milhões)	Trimestre		Semestre		Variação (%)	
	2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
Receita Operacional Bruta	75,6	59,7	148,5	114,5	26,6%	29,6%
Registro	19,4	13,9	39,7	30,9	39,1%	28,5%
Custódia	16,8	12,6	32,5	23,0	33,9%	41,4%
Transações	10,4	8,8	20,0	14,8	17,9%	34,5%
Utilização Mensal	19,1	17,1	37,5	32,1	12,1%	16,9%
Outras receitas	9,8	7,3	18,8	13,7	34,3%	37,1%
Deduções	(10,3)	(8,4)	(20,6)	(15,8)	23,6%	29,8%
Receita Operacional Líquida	65,2	51,3	127,9	98,7	27,1%	29,6%

No 2T10 a receita operacional líquida aumentou 27,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$65,2 milhões, determinado pelo crescimento em todas as linhas de receita, com destaque para o incremento nas receitas provenientes dos serviços de registro (39,1%), custódia (33,9%) e outras receitas (34,3%).

No primeiro semestre de 2010 a receita operacional líquida totalizou R\$127,9 milhões, 29,6% superior ao 1S09. Esse crescimento é proveniente do avanço em todas as linhas da receita, conforme demonstrado na tabela acima.

No gráfico abaixo apresentamos a composição da receita pelas principais linhas de serviços nos períodos indicados, evidenciando a estabilidade na composição relativa do faturamento:

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

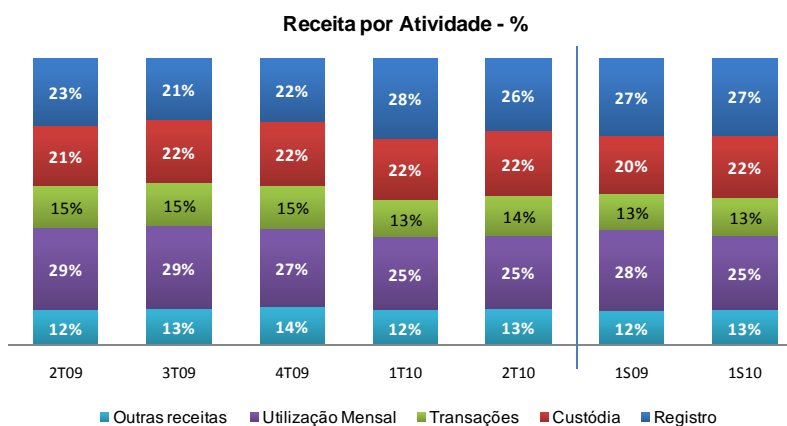
Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Na tabela abaixo, demonstramos a participação dos principais instrumentos registrados e custodiados na Companhia na composição total da receita:

	Depósitos Interbancários	Depósitos a Prazo ⁽¹⁾	Fundos	Debêntures	Derivativos de Balcão	CIP & Outros Ativos Serviços
% Receita bruta - 1S10	14%	24%	12%	15%	9%	27%

(1) Inclui CDB, outros instrumentos de captação bancária, Instrumentos de Mercado Imobiliário, do Agronegócio e de Captação de Crédito.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**Receita de Registro****Receita de Registro (R\$ milhões)**

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
RENTA FIXA	DI		%	7,7	5,3	19,1	13,5	45,6%	41,8%
	CDB		%	3,2	2,4	5,9	5,2	32,4%	13,1%
	Outros instrumentos de captação bancária	1	%	0,3	0,3	0,3	0,3	-8,5%	6,6%
	Instrumentos do mercado imobiliário	2	%	1,0	0,6	1,7	1,1	67,8%	55,5%
	Instrumentos do agronegócio	3	%	0,2	0,3	0,4	0,6	-20,1%	-23,9%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	4	%	0,2	0,2	0,4	0,4	20,9%	12,1%
	Outros instrumentos de renda fixa	5	R\$	0,0	0,0	0,0	0,0	-28,5%	-13,0%
TOTAL RENDA FIXA				12,6	9,0	27,9	21,0	39,3%	32,5%
DERIVATIVOS	Swaps	6	R\$	3,8	3,1	7,0	5,1	22,2%	37,4%
	Termo		R\$	0,6	0,4	1,1	0,7	62,4%	63,7%
	Opção de venda CONAB		R\$	-	1,0	-	3,1	-100,0%	-100,0%
	Outros derivativos	7	R\$ & %	1,2	0,2	2,2	0,7	411,6%	218,0%
	TOTAL DERIVATIVOS			5,6	4,7	10,2	9,5	20,8%	7,8%
OUTROS	Distribuição		%	0,1	0,1	0,2	0,1	134,7%	313,6%
	Correção		R\$	0,3	0,2	0,6	0,3	62,2%	92,3%
	Pré-Registro		%	0,7	-	0,7	-	-	-
	TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO			1,2	0,2	1,6	0,4	385,8%	322,1%
TOTAL RECEITA DE REGISTRO			19,4	13,9	39,7	30,9	39,1%	28,4%	

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE, Letras Financeiras e Cédula de debentures;

(2) Instrumentos do mercado mobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Export Notes e Contratos de Netting. Export Note é um inst. de captação de crédito cobrado em R\$.

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Volume de Registro (R\$ bilhões)

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

	VOLUME (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
RENDA FIXA	DI		%	755,7	870,1	1.569,3	1.991,7	-13,1%	-21,2%
	CDB		%	397,7	289,6	737,0	617,8	37,3%	19,3%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	8,6	11,1	12,0	16,0	-21,8%	-25,4%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	13,6	8,7	23,6	16,0	56,2%	47,8%
	Instrumentos do agronegócio		%	24,7	12,5	49,0	20,9	97,7%	134,6%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	15,6	9,9	26,2	18,1	57,8%	45,0%
	Outros instrumentos de renda fixa		R\$	0,1	0,0	0,2	0,0	N.A.	N.A.
TOTAL RENDA FIXA				1.216,1	1.201,9	2.417,3	2.680,4	1,2%	-9,8%
DERIVATIVOS	Swaps		R\$	78,8	93,5	146,4	238,2	-15,7%	-38,6%
	Termo		R\$	84,3	69,6	154,0	141,4	21,0%	8,9%
	Opção de venda CONAB		R\$	-	0,5	-	1,3	-100,0%	-100,0%
	Outros derivativos		R\$ & %	8,8	6,7	20,9	25,3	32,5%	-17,4%
	TOTAL DERIVATIVOS			-	171,9	170,3	321,2	406,2	1,0%
OUTROS	Distribuição	8	%	14,7	7,1	25,2	7,1	106,4%	252,5%
	Correção		R\$	-	-	-	-	-	-
	Pré-Registro		%	13,2	-	13,2	-	-	-
	TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO			-	14,7	7,1	25,2	7,1	106,4%
TOTAL VOLUME DE REGISTRO			-	1.388,1	1.372,2	2.738,5	3.086,6	1,2%	-11,3%

(8) O volume de Distribuição não deve ser incluído no volume total de registro.

Nota: Os dados de volume para os instrumentos de derivativos de balcão não são utilizados para composição da receita, apenas para referência. Para a composição da receita de derivativos de balcão são utilizados os dados de quantidade.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Quantidade de Registro (Mil)

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
RENDA FIXA	DI		%	18,4	19,3	35,7	37,8	-5,1%	-5,6%
	CDB		%	658,4	658,7	1.212,8	1.264,7	0,0%	-4,1%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	5,7	7,8	10,6	12,9	-26,3%	-17,8%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	21,9	7,0	34,9	15,5	214,9%	125,1%
	Instrumentos do agronegócio		%	9,8	4,5	16,5	8,0	116,5%	106,5%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	38,7	15,1	72,5	36,1	156,6%	100,6%
	Outros instrumentos de renda fixa		R\$	0,2	0,3	0,3	0,4	-28,7%	-14,0%
Total Renda Fixa		-	753,1	712,7	1.383,4	1.375,5	5,7%	0,6%	
DERIVATIVOS	Swaps		R\$	49,3	77,7	95,8	167,9	-36,6%	-42,9%
	Termo		R\$	21,9	14,4	40,2	27,0	51,5%	48,8%
	Opção de venda CONAB		R\$	-	45,4	-	141,1	-100,0%	-100,0%
	Outros derivativos	9	R\$ & %	18,0	3,0	28,2	6,8	510,7%	313,1%
	Total Derivativos		-	89,1	140,5	164,1	342,7	-36,5%	-52,1%
OUTROS	Distribuição		%	-	-	-	-	-	-
	Correção	10	R\$	0,4	0,4	0,9	0,7	10,2%	36,2%
	Pré-Registro		%	0,1	-	0,1	-	-	-
	Total de Outros Serviços de Registro		-	0,4	0,4	0,9	0,7	10,2%	36,2%
QUANTIDADE TOTAL DE REGISTRO			-	842,2	853,1	1.547,5	1.718,2	-1,3%	-9,9%

(9) Inclui a quantidade de características registradas para DCE e DVE.

(10) A quantidade de Correção não deve ser incluída na quantidade total de registro.

Nota: Os dados de quantidade para os instrumentos de renda fixa não são utilizados para composição da receita, apenas para referência.

Para a composição da receita de instrumentos de renda fixa são utilizados os dados de volume.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**Preço Médio de Registro (R\$/%)**

	PREÇO MÉDIO (%/R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
REND A FIXA	DI		%	0,00102%	0,00061%	0,00122%	0,00068%	67,6%	80,0%
	CDB		%	0,00080%	0,00083%	0,00080%	0,00084%	-3,6%	-5,2%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	0,00311%	0,00266%	0,00284%	0,00199%	17,0%	42,9%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	0,00709%	0,00660%	0,00705%	0,00670%	7,4%	5,2%
	Instrumentos do agronegócio		%	0,00084%	0,00207%	0,00090%	0,00277%	-59,6%	-67,6%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	0,00141%	0,00184%	0,00163%	0,00211%	-23,4%	-22,6%
	Outros instrumentos de renda fixa		R\$	31,86	31,76	31,84	31,51	0,3%	1,1%
Preço Médio de Renda Fixa		%	0,00103%	0,00075%	0,00115%	0,00078%	37,6%	46,9%	
DERIVATIVOS	Swaps		R\$	76,89	39,86	72,55	30,14	92,9%	140,7%
	Termo		R\$	28,19	26,29	28,14	25,59	7,2%	10,0%
	Opção de venda CONAB		R\$	-	20,96	-	21,77	-	-
	Outros derivativos (Cobrados em %)		%	0,00310%	0,00364%	0,00379%	0,00269%	-14,8%	40,7%
	Outros derivativos (Cobrados em R\$)		R\$	63,95	-	59,79	-	-	-
Preço Médio de Derivativos	11	R\$	63,30	33,25	62,44	27,73	90,4%	125,2%	
OUTROS	Distribuição		%	0,00086%	0,00076%	0,00089%	0,00076%	13,7%	17,3%
	Correção		R\$	704,97	479,12	697,26	493,68	47,1%	41,2%
	Pré-Registro		%	0,00562%	-	0,00562%	-	-	-
PREÇO MÉDIO TOTAL		%	0,00140%	0,00102%	0,00145%	0,00100%	37,5%	44,8%	

(11) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

2T10 vs. 2T09

A receita de registro no 2T10 apresentou um incremento de 39,1% em relação ao 2T09, passando de R\$13,9 milhões para R\$19,4 milhões. Essa variação positiva é explicada tanto pelo aumento nas receitas provenientes dos instrumentos de renda fixa da ordem de 39,3%, quanto nas receitas de derivativos de balcão de 20,8%. Cabe ressaltar a introdução de algumas novas receitas que contribuíram positivamente para o resultado alcançado no 2T10 (i) registro de Letras Financeiras ainda em estágio de crescimento; e (ii) taxa de Pré-registro, uma opção de *fast-track* para que as

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Companhias possam efetuar mais rapidamente seus registros de oferta de títulos de dívida, perante a CVM, iniciada em maio de 2010.

Instrumentos de Renda Fixa

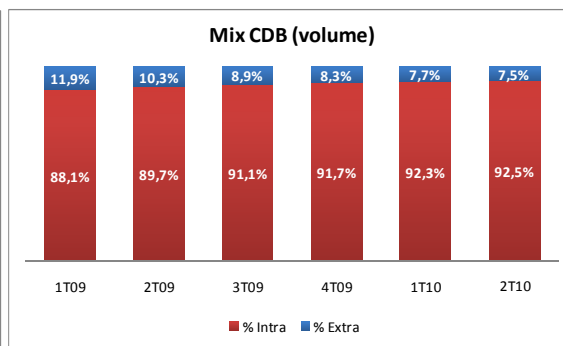
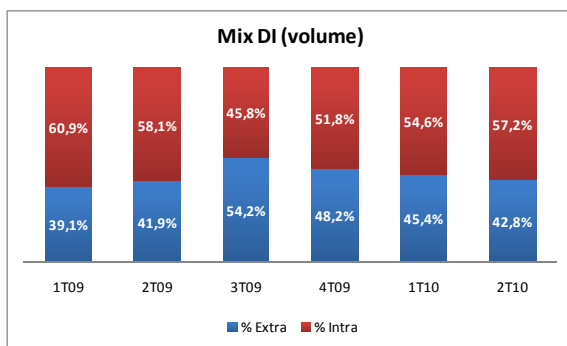
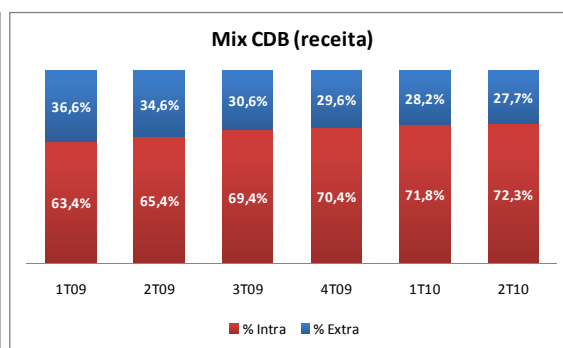
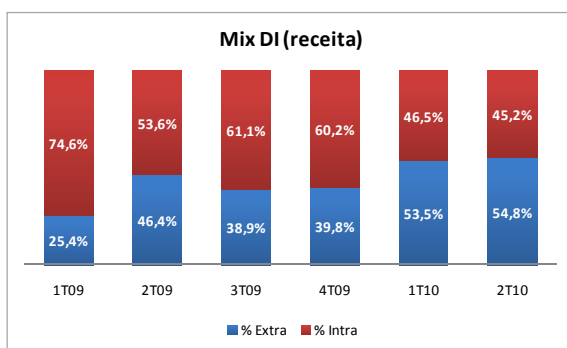
Na comparação 2T10/2T09, o aumento na receita de instrumentos de renda fixa é explicado, substancialmente, pelo: (i) aumento de 37,6% nas margens médias compensando o menor crescimento no volume financeiro dos registros desses instrumentos (1,2%). Contribuíram para essa variação registrada no período, o aumento nas margens médias de DI (67,6%), decorrente da mudança de mix em função da preponderância das operações extra-grupo (para as quais são cobradas taxas superiores às taxas das operações intra-grupo); associada ao registro desse ativo nas faixas de maior prazo; mais do que compensando a queda do volume de registro desse ativo (13,1%). A queda do volume de registro de DI pode ser explicada pela atipicidade do ano de 2009, já que em decorrência da crise financeira houve, em um primeiro momento, um expressivo crescimento da transferência de liquidez entre as instituições financeiras.

Outro item importante na composição da receita dos instrumentos de renda fixa é o CDB, cujo volume no período apresentou um crescimento de 37,3%, mais que compensando a redução nas margens médias da ordem de 3,6%, resultado da maior preponderância de operações intra-grupo vis-à-vis às extra-grupo, ainda em função da conjuntura de excesso de liquidez das instituições financeiras. Nesse contexto, a receita de CDB apresentou um crescimento de 32,4% na comparação anual.

Abaixo se encontra o histórico do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:

 02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE



Os demais instrumentos de renda fixa, na comparação anual (2T10 vs. 2T09), de um modo geral, apresentaram crescimento em seus volumes, com destaque para os instrumentos de mercado imobiliário e instrumentos do agronegócio.

Derivativos de Balcão

No geral, a receita de registro dos derivativos de balcão apresentou um crescimento de 20,8%, comparação entre o 2T10 vs. 2T09, explicado principalmente pela combinação do incremento nas margens médias da ordem de 90,4%, mais que compensando a queda na quantidade de registro desse segmento de 36,5%. O destaque principal, para a queda na quantidade de registros, pode ser atribuído à ausência de registro de opções de venda CONAB – Companhia Nacional de

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Abastecimento, cujo perfil é sazonal e vinculado diretamente à política de garantia de preços por parte do governo e às atividades governamentais de suporte ao setor.

O ativo de maior representatividade para a composição da receita de derivativos de balcão é o Swap. Na comparação 2T10 vs. 2T09, a receita de registro de Swaps saiu de R\$3,1 milhões no 2T09 para R\$3,8 milhões no 2T10. Muito embora a quantidade de contratos de Swaps registrados tenha se reduzido em 36,6%, conjuntamente em função da maior aversão ao uso de derivativos, a recuperação expressiva da margem média, da ordem de 92,9%, proporcionou o crescimento da receita de registro desse tipo de instrumento (22,2%). O crescimento reportado da margem média pode ser atribuído ao lançamento de novas funcionalidades para derivativos, com preços diferenciados, a exemplo do VCP Estratégia.

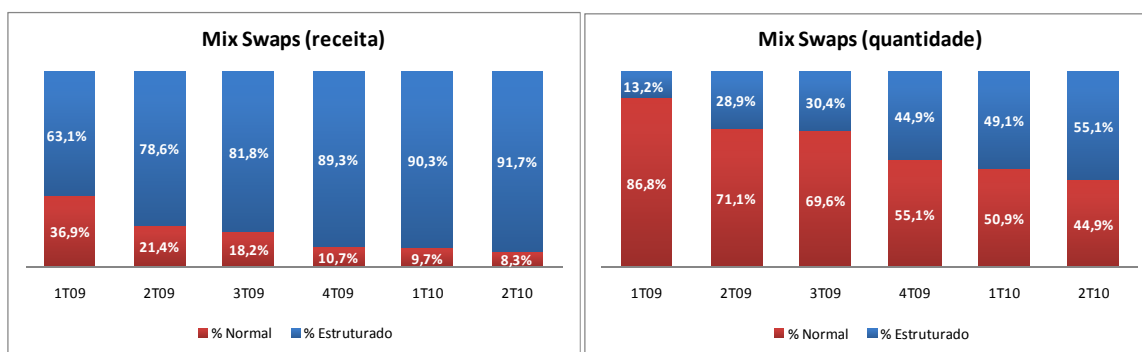
Vale ressaltar que o grupo de "Outros Derivativos" considera as receitas provenientes do registro dos Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e dos Derivativos Vinculados a Empréstimo (DVE). Na comparação entre o 2T10 vs. 2T09, a receita dessa linha apresentou um crescimento de 411,6%.

Como mencionado anteriormente, o reconhecimento das receitas oriundas do registro dos Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e dos Derivativos Vinculados a Empréstimo (DVE) também contribuiu positivamente para o bom resultado da receita dos instrumentos de derivativos de balcão.

Abaixo se encontra o histórico do mix de receita entre os contratos de Swap normal e dos Swaps estruturados (VCP Estratégia):

 02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**1S10 vs. 1S09**

A receita de registro no primeiro semestre de 2010 apresentou um crescimento de 28,4%, passando de R\$30,9 milhões para R\$39,7 milhões. Essa variação positiva é explicada pelo aumento nas receitas provenientes dos instrumentos de renda fixa da ordem de 32,5% e nas receitas com derivativos de balcão de 7,8%.

Instrumentos de Renda Fixa

Apesar da queda de 9,8% no volume financeiro dos instrumentos de renda fixa registrados no período, o aumento na margem média sobre o volume de 46,9% influenciou positivamente para o crescimento de 32,5% da receita de registro dos instrumentos de renda fixa. O destaque principal para essa variação foi o aumento nas margens médias de DI (80,0%), associadas à mudança de mix em função da preponderância das operações extra-grupo, para as quais são cobradas taxas superiores às taxas das operações intra-grupo; mais que compensando uma queda de 21,2% no volume registrado de DI no período. Essa retração no volume é reflexo da atipicidade de 2009, já que em decorrência da crise financeira houve, em um primeiro momento, um expressivo crescimento da transferência de liquidez entre as instituições financeiras. No geral, a receita de DI no período apresentou um crescimento de 41,8%, passando de R\$13,5 milhões no 1S09 para R\$19,1 milhões no 1S10.

O volume de CDB, outro instrumento importante na composição da receita dos instrumentos de renda fixa, apesar de ter apresentado uma redução de 5,2% nas margens médias, avançou 19,3%,

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

resultando em um incremento na receita desse ativo da ordem de 13,1%, mesmo com o efeito do mix concentrado em operações intra-grupo vis-à-vis às extra-grupo, ainda reflexo de excesso de liquidez das instituições financeiras.

Os demais instrumentos de renda fixa, com exceção dos instrumentos do agronegócio, apresentaram crescimento em suas respectivas receitas.

Derivativos de Balcão

O crescimento de 125,2% nas margens médias do registro de derivativos de balcão foi mais que suficiente para compensar a queda na quantidade de contratos registrados de 52,1%, resultando no avanço da receita de registro desses derivativos da ordem de 7,8%, na comparação entre o 1S10 vs. 1S09. Contribuiu para esse menor incremento a ausência do registro de opções de venda CONAB, cujo perfil é sazonal.

O destaque do período foi a receita positiva de registro de Swap que saiu de R\$5,1 milhões no 1S09 para R\$7,0 milhões no 1S10 ou 37,4% superior. Esse resultado positivo foi obtido apesar da redução na quantidade de contratos registrados de 42,9%, compensado pelo aumento de 140,7% nas margens médias do ativo decorrente da maior participação do registro de derivativos estruturados, com preços diferenciados.

Vale destacar a introdução do registro de Derivativos Contratados no Exterior (DCE) e de Derivativos Vinculados a Empréstimo (DVE), dentro do grupo de "Outros Derivativos" que contribuiu para o crescimento da receita de 218,0%, nesta linha.

Receita de Custódia

Receita de Custódia (R\$ milhões)

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	10,4	8,6	20,1	17,2	21,0%	17,3%
	Cotas de fundos	1	% & R\$	2,6	1,3	5,1	2,5	101,5%	100,5%
	Outros ativos em custódia	2	% & R\$	1,4	0,8	2,7	1,4	70,7%	87,6%
	SUB-TOTAL		-	14,5	10,7	28,0	21,2	34,7%	32,1%
	Manutenção de comitentes	3	R\$	2,4	1,8	4,6	1,8	28,9%	147,6%
	TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA		-	16,8	12,6	32,5	23,0	33,9%	41,4%

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis, Letra Financeira e LAM.

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

Volume Médio em Custódia (R\$ bilhões)

	VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	301,2	258,0	295,6	255,2	16,7%	15,8%
	Cotas de fundos		% & R\$	689,9	489,6	673,8	484,5	40,9%	39,1%
	Outros ativos em custódia		% & R\$	93,8	97,5	93,9	99,6	-3,7%	-5,7%
	VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA		-	1.084,9	845,1	1.063,3	839,3	28,4%	26,7%
	Manutenção de comitentes		R\$	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
	TOTAL		-	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Nota: Dados de volume refere-se à custódia média mensal apresentado na série histórica.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

Quantidade Média em Custódia (Mil)

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	0,4	0,3	0,4	0,3	29,4%	29,4%
	Cotas de fundos		% & R\$	2,7	2,5	2,7	2,5	11,2%	11,2%
	Outros ativos em custódia		% & R\$	345,6	226,3	345,6	226,3	52,7%	52,7%
	QUANTIDADE MÉDIA EM CUSTÓDIA		-	348,8	229,1	348,8	229,1	52,2%	52,2%
	Manutenção de comitentes		R\$	1.345,8	1.052,9	1.305,1	1.052,9	27,8%	24,0%
	TOTAL		-	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

Nota: Dados de quantidade refere-se ao estoque médio mensal apresentado na série histórica, denominados diversidade de ativos.

Os dados de diversidade de ativos são apenas para referência, não são utilizados para composição da receita.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

Preço Médio de Custódia (R\$/%)

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
CUSTÓDIA	Debêntures		% & R\$	0,001154%	0,001113%	0,001136%	0,001121%	3,7%	1,3%
	Cotas de fundos		% & R\$	0,000128%	0,000089%	0,000126%	0,000088%	43,0%	44,2%
	Outros ativos em custódia		% & R\$	0,000493%	0,000278%	0,000482%	0,000242%	77,3%	99,0%
	PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA		%	0,000444%	0,000424%	0,000438%	0,000420%	4,9%	4,3%
	Manutenção de comitentes		R\$	0,59	0,58	0,58	0,58	0,9%	-0,1%
	TOTAL		-	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume em depósito/custódia e preço fixo em R\$ valor adicional, ver indicação na coluna de "cobrança".

Na comparação entre o 2T10 e o 2T09, o crescimento registrado nas receitas de custódia de 33,9%, está diretamente relacionado ao crescimento de 28,4% do volume médio sob custódia, que passou de R\$845,1 bilhões no 2T09 para R\$1.084,9 bilhão no 2T10, associado ao aumento de 4,2% nas margens médias de custódia. Adicionalmente, a melhoria nas margens médias de custódia, da ordem de 4,9%, e o crescimento da receita de manutenção de comitentes de 28,9%, contribuíram subsidiariamente para essa performance. Por outro lado, a receita de manutenção de comitentes foi determinada preponderantemente pelo crescimento do número de comitentes em nossos sistemas (27,8%).

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Considerando-se a custódia *strictu sensu*, a margem média avançou 4,9% enquanto os volumes médios e a receita tiveram aumento de 28,4% e 34,7%, respectivamente. No 2T10, a receita com manutenção de comitentes foi de R\$2,4 milhões, um crescimento de 28,9% comparado com R\$1,8 milhões no 2T09.

No mesmo período, a receita com a custódia de debêntures apresentou um crescimento de 21,0%, em linha com o aumento de 16,7% no volume custodiado. Já a receita proveniente da custódia de cotas de fundos apresentou crescimento de 101,5% na comparação 2T10 vs. 2T09, quer devido ao aumento dos volumes custodiados (40,9%), quer devido a um incremento na respectiva margem média (43,0%). A custódia de cotas de fundo continuou ganhando importância devido ao crescimento da indústria de administração de fundos e ao aumento da colocação de cotas junto a investidores institucionais.

Nos seis primeiros meses de 2010, as receitas de custódia avançaram 41,4%. Contribuíram para esse aumento, o crescimento de 26,7% no volume médio custodiado, bem como o aumento de 4,3% nas margens médias de custódia em função do melhor mix entre as faixas de volume custodiado. A receita de comitentes representou uma receita adicional no grupo de receitas de custódia de R\$1,8 milhões no 1S09 e R\$4,6 milhões no 1S10.

Mesmo com um menor crescimento da margem média de apenas 1,3%, mais que compensado pelo aumento no volume custodiado da ordem de 15,8%, a receita de custódia de debêntures apresentou um crescimento positivo de 17,3% na comparação entre os seis primeiros meses de 2009 e 2010. A receita de custódia de cotas de fundos mais que dobrou em relação ao 1S09, passando de R\$2,5 milhões no 1S09 para R\$5,1 milhões no 1S10. Esse desempenho vigoroso é explicado pela associação do aumento no volume médio sob custódia de 39,1% com o aumento nas margens médias de 44,2%.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**Receita de Transações****Receita de Transações (R\$ milhões)**

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestre		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
TRANSAÇÕES	Dias Úteis		-	62	61	123	122	1,6%	0,8%
	Multilateral		R\$	0,8	0,6	1,6	1,2	35,5%	33,4%
	Bruta		R\$	0,3	0,2	0,6	0,3	63,2%	136,2%
	Demais modalidades	1	R\$	8,6	7,3	16,5	12,1	17,9%	36,4%
	Arquivo RSFN	2	R\$	0,6	0,7	1,2	1,2	-11,3%	-4,7%
	CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	0,0	-13,5%	35,2%
	TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES		-	10,4	8,8	20,0	14,8	17,9%	34,5%

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Quantidade de Transações (Mil)

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestre		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	1.506	670	2.858	1.336	124,6%	114,0%
	Bruta		R\$	370	213	727	288	73,7%	152,8%
	Demais modalidades		R\$	10.706	9.236	20.608	17.430	15,9%	18,2%
	Arquivo RSFN		R\$	1.787	2.040	3.497	3.776	-12,4%	-7,4%
	CETIPNet		R\$	5	5	10	12	-14,1%	-10,2%
	QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES		-	14.374	12.165	27.700	22.840	18,2%	21,3%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Preço Médio de Transações (R\$)

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestre		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,56	0,93	0,56	0,90	-39,7%	-37,7%
	Bruta		R\$	0,90	0,95	0,89	0,95	-6,1%	-6,6%
	Demais modalidades		R\$	0,80	0,79	0,80	0,69	1,7%	15,4%
	Arquivo RSFN		R\$	0,34	0,34	0,34	0,33	1,2%	2,8%
	CETIPNet		R\$	0,56	0,56	0,56	0,37	0,8%	50,6%
	PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES		-	0,72	0,72	0,72	0,65	-0,2%	10,9%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações apresentou um crescimento de 17,9%, atingindo R\$10,4 milhões no 2T10 contra R\$8,8 milhões em igual período de 2009. Esse crescimento está diretamente relacionado ao aumento da quantidade de transações processadas, de 18,2%, mesmo com a manutenção da margem média de R\$0,72/transação. O crescimento na quantidade de transações está diretamente relacionado ao crescimento na quantidade de ativos sob custódia.

No primeiro semestre de 2010, a receita e a quantidade de transações avançaram 34,8% e 21,3%, respectivamente. O aumento na quantidade de transações no período somado ao incremento na margem média de 10,9% mais que contribuíram para o forte desempenho no período. O aumento na margem média de R\$0,65/transação no 1S09 para R\$0,72/transação no 1S10 é explicado pela melhor reorganização e redimensionamento entre as modalidades das janelas de negociação, priorizando os períodos de menor pico. Essa alteração foi efetuada em 2009.

Receita de Utilização Mensal**Receita de Utilização Mensal (R\$ milhões)**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
UTILIZAÇÃO	Dias Úteis		-	62	61	123	122	1,6%	0,8%
	Segmentos 1 e 2 (0 a 120 transações mensais)		R\$	12,7	10,8	25,0	20,0	17,7%	25,4%
	Segmentos 3 a 9 (>= 121 transações mensais)		R\$	6,4	6,3	12,5	12,1	2,3%	2,8%
	TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO		-	19,1	17,1	37,5	32,1	12,1%	16,9%

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

Quantidade Média de Participantes

	QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 120 transações mensais)		R\$	8.827	7.676	8.693	7.602	15,0%	14,4%
	Segmentos 3 a 9 (>= 121 transações mensais)		R\$	290	276	280	272	5,1%	2,9%
	QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA	1	-	9.118	7.952	8.972	7.873	14,7%	14,0%

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

Preço Médio de Utilização Mensal (R\$)

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
				2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 120 transações mensais)		R\$	480	469	480	437	2,4%	9,7%
	Segmentos 3 a 9 (>= 121 transações mensais)		R\$	7.363	7.558	7.439	7.446	-2,6%	-0,1%
	TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO		R\$	699	715	697	679	-2,3%	2,6%

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com a quantidade de transações efetuadas por mês.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

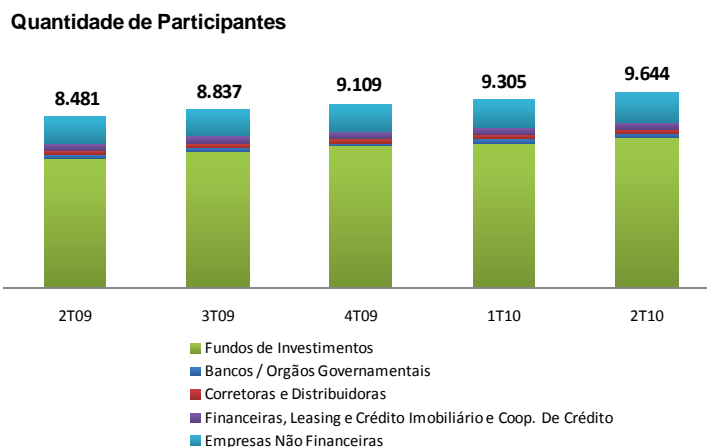
Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A receita de utilização mensal apresentou um crescimento de 12,1%, passando de R\$17,1 milhões no 2T09 para R\$19,1 milhões no 2T10. O crescimento de 14,7% na quantidade de participantes, de 7.952 no 2T09 para 9.118 no 2T10 (considerando apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas), mais que compensou a queda na margem média que passou de R\$715/participante no 2T09 para R\$699/participante no 2T10. Essa redução é explicada pela menor concentração nos segmentos 3-9, da ordem de 2,6%, cujo preço médio é superior.

No primeiro semestre de 2010, houve um crescimento de 14,0% na quantidade média de participantes, que associada ao aumento na margem média de 2,6% resultou no avanço da receita de utilização mensal da ordem de 16,9%, passando de R\$32,1 milhões no 1S09 para R\$37,5 milhões no 1S10. A manutenção na quantidade de transações relacionadas aos ativos sob depósito e custódia desses participantes, contribuiu para a variação apresentada no período.



Nota: Dados ao final do período.

Outras Receitas

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**Processamento de Transferência de Fundos (CIP)**

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Trimestral		Semestral		Variações (%)	
			2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
CIP	TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS	1	6,2	6,3	12,8	12,0	-1,7%	7,2%
	QUANTIDADE (MIL)		2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
CIP	TEDs processadas		20.012	16.711	38.286	31.503	19,8%	21,5%
	TEDs processadas/dia útil		323	274	311	258	17,8%	20,5%
	Dias úteis		62	61	123	122	1,6%	0,8%
	VOLUME (R\$ bilhões)		2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
CIP	TEDs processadas		1.503	1.260	2.921	2.398	19,3%	21,8%
	TEDs processadas/dia útil		24	21	24	20	17,4%	20,8%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

Em outras receitas, na comparação entre o 2T10 e o 2T09, observamos um aumento de 34,3%, passando de R\$7,3 milhões no 2T09 para R\$9,8 milhões no 2T10, mesmo com uma pequena retração nas receitas decorrentes de serviços prestados à CIP, de R\$6,3 milhões no 2T09 para R\$6,2 milhões. Apesar do crescimento de 19,8% na quantidade de transferências financeiras interbancárias processadas, a receita proveniente deste serviço reduziu-se, tendo em vista a revisão na tabela de preços marginalmente decrescentes em função do volume processado. A quantidade de transferências financeiras interbancárias processadas foi impulsionada pela redução do teto mínimo para a realização da TED, de R\$5 mil para R\$3mil, medida anunciada em abril pela Febraban – Federação Brasileira de Bancos.

Na visão semestral, registramos um acréscimo de 37,1% em outras receitas, de R\$13,7 milhões no 1S09 para R\$18,8 milhões no 1S10, em virtude principalmente do aumento das receitas decorrentes dos serviços prestados à CIP, cuja quantidade de TEDs processadas aumentou em

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

21,5%, contribuindo positivamente para o aumento na receita da ordem de 7,2%, passando de R\$12 milhões no 1S09 para R\$12,8 milhões no 1S10.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	Trimestre		Semestre		Variação (%)	
	2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
Pessoal	(13,6)	(11,5)	(27,6)	(21,7)	18,3%	27,3%
Serviços prestados por terceiros	(3,4)	(2,7)	(6,8)	(4,9)	25,8%	38,8%
Depreciação e amortização	(1,5)	(2,7)	(3,1)	(5,4)	-43,2%	-42,3%
Gerais	(2,3)	(1,8)	(4,3)	(3,5)	33,2%	25,5%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,3)	(1,0)	(0,5)	(2,0)	-72,9%	-72,9%
Impostos e taxas	(0,1)	(0,1)	(0,3)	(0,3)	23,5%	15,9%
Outras despesas/receitas	0,1	(0,0)	0,2	0,0	-922,2%	659,3%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas	(21,1)	(19,8)	(42,5)	(37,7)	6,9%	12,9%
Despesas não-recorrentes e despesas relacionadas à remuneração c/ ações	(8,6)	(23,8)	(12,6)	(25,3)	-63,9%	-50,1%
Reestruturação e IPO	(5,9)	(2,7)	(7,8)	(3,2)	121,9%	140,1%
Acordos extra-judiciais	0,0	(14,8)	0,0	(14,8)	-	-
Remuneração baseada em ações	(2,6)	(6,3)	(4,8)	(7,3)	-58,5%	-34,0%
TOTAL Despesas Operacionais	(29,7)	(43,5)	(55,2)	(63,0)	-31,8%	-12,4%

a: Despesas de Pessoal inclui despesas com honorários de conselheiros.

As despesas operacionais saíram de R\$43,5 milhões no 2T09 para R\$29,7 milhões no 2T10, uma redução de 31,8%, substancialmente relacionado aos efeitos de despesas não recorrentes e despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa.

Vale ressaltar que a participação relativa das despesas operacionais como percentual da receita líquida reduziu-se de 84,8% no 2T09 para 45,5% no 2T10, tendo em vista a redução das despesas e a maior diluição dos custos proporcionada pelo aumento da receita da Companhia da ordem de 27,1%.

As despesas operacionais no primeiro semestre atingiram R\$55,2 milhões, 12,4% inferior aos R\$63,0 milhões acumulados no 1S09. Essa redução é explicada principalmente pelas despesas não recorrentes e despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa. A

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

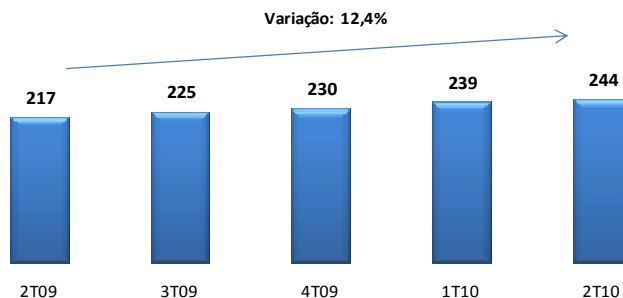
07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

participação das despesas operacionais sobre a receita líquida reduziu-se de 63,8% no 1S09 para 43,1% no 1S10, em função da redução das despesas e do crescimento de 29,6% da receita operacional líquida.

Total de Funcionários

O número de funcionários no período saiu de 217 funcionários no 2T09 para 244 no 2T10, um crescimento de 12,4% na comparação anual. O custo por funcionário saiu de R\$17,2 mil para R\$18,1 mil em igual comparação.

Número de Funcionários



Nota: Dados ao final do período.

O crescimento do número de funcionários é reflexo do novo status da Companhia de Sociedade por Ações. Desde 2009, a Companhia está investindo na contratação de profissionais para estruturação de suas atividades, com foco estratégico no crescimento esperado e no desempenho de suas atividades como provedora de infra-estrutura para o mercado de capitais brasileiro. Podemos destacar a criação e estruturação das diretorias de autorregulação, relações com investidores e expansão da área operacional (gestão de garantias e monitoramento de operações).

Despesas com TI

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As despesas com TI reduziram-se em 21,1% em relação ao 2T09. Na comparação semestral observamos uma queda de 21,9% nessas despesas, que passaram de R\$5,9 milhões no 1S09 para R\$4,6 milhões no 1S10. As variações dessa despesa estão diretamente relacionadas à renegociação de contratos no período, não refletindo uma redução permanente para os próximos trimestres. Abaixo está a composição de nossas despesas com TI:

(R\$ milhões)	Trimestre		Semestre		Variação (%)	
	2T10	2T09	1S10	1S09	2T10/2T09	1S10/1S09
Despesas com TI	(2,4)	(3,0)	(4,6)	(5,9)	-21,1%	-21,9%
Serviços prestados por terceiros	(1,8)	(1,8)	(3,4)	(3,4)	-1,7%	0,7%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,3)	(1,0)	(0,5)	(1,9)	-72,5%	-72,5%
Generais	(0,4)	(0,3)	(0,6)	(0,5)	34,8%	18,2%

Lucro Líquido

O lucro líquido no 2T10 atingiu R\$29,6 milhões em função do crescimento da receita operacional líquida de 27,1% em contrapartida a uma redução, significativa, das despesas operacionais da ordem de 31,8%, causando em grande parte pela menor participação das despesas não recorrentes (desmutualização, IPO, reestruturação e acordos extra-judiciais) e despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa. Nesse contexto, a margem líquida no 2T10 ficou em 45,3%, superior à margem líquida de 3,8% registrada em igual período do ano anterior.

Nos primeiros seis meses de 2010, o lucro líquido totalizou R\$57,4 milhões, 136,0% superior ao mesmo período do ano anterior. Essa variação positiva decorreu da redução e da maior diluição das despesas operacionais sobre um crescimento de 29,6% da receita líquida. A margem líquida ficou em 44,9% no 1S10 comparada a 24,6% registrada no 1S09.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Juros sobre o Capital Próprio

Em 18 de junho de 2010 a Companhia aprovou o pagamento de JCP referente ao primeiro semestre de 2010, no montante de R\$9,2 milhões (R\$0,04121 brutos por ação ou R\$0,03503 líquidos por ação). O pagamento foi efetuado em 12 de julho de 2010. Abaixo se encontra um resumo das mais recentes deliberações de proventos da Companhia:

Provento	Deliberação	Montante (R\$ mm)	Valor bruto em R\$/ação	Pagamento
JCP 1S09	RCA 26/08/09	6,88	0,030939	15/09/09
JCP 2S09	RCA 21/12/09	8,95	0,040025	13/01/10
Dividendo 2009	RCA 10/03/10	50,78	0,226862	17/05/10
JCP 1S10	RCA 18/06/10	9,24	0,041207	12/07/10

Imposto de Renda e Contribuição Social

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social foi de 28,6% no 2T10 e 32,0% no 1S10. A redução observada no 2T10 e 1S10 em relação a igual período do exercício anterior é explicada principalmente pelo benefício fiscal decorrente dos juros sobre o capital próprio declarado durante o 2T10.

Cabe destacar que a partir da incorporação da Advent Depository durante o quarto trimestre de 2009, a Companhia deu início à amortização fiscal do ágio por expectativa de rentabilidade futura, o que representou uma economia tributária da ordem de R\$3,3 milhões no 2T10 e R\$6,7 milhões no 1S10.

Outros Destaques Financeiros

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O fluxo de caixa das atividades operacionais no 2T10 totalizou R\$56,9 milhões, um crescimento de 84,0% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$30,9 milhões). No primeiro semestre de 2010, o fluxo de caixa das atividades operacional acumulou R\$68,7 milhões, já considerando a destinação de excedente de caixa para aplicações financeiras no montante de R\$6,5 milhões, 65,0% superior ao 1S09. O acréscimo no fluxo de caixa de atividades operacionais está relacionado, principalmente, ao crescimento do nível de atividade da Companhia evidenciando o efeito da elevada alavancagem operacional na geração de recursos.

Os recursos gerados, no 2T10 e no 1S10, foram utilizados, substancialmente, em: (i) atividades de investimento, no montante de R\$9,6 milhões no 2T10 e R\$12,8 milhões no 1S10, e (ii) atividades de financiamento que somaram R\$47,3 milhões no 2T10 e R\$56,1 milhões no 1S10, especialmente relacionado ao pagamento de proventos aos acionistas.

Mesmo tendo distribuído R\$66,6 milhões de proventos aos acionistas entre o final do 2T09 e o final do 2T10, as disponibilidades e aplicações financeiras livres apresentaram um crescimento da ordem de 14,8%, somando R\$210,7 milhões no 2T10 contra R\$183,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

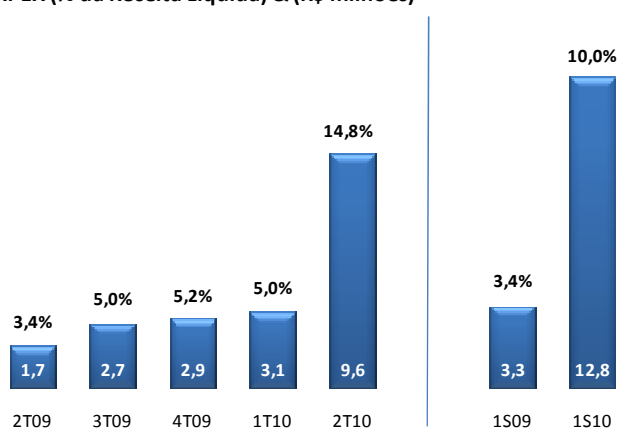
CAPEX

Em função, principalmente, dos investimentos recentes em (i) expansão dos servidores e ajuste da nossa capacidade de processamento, (ii) desenvolvimento de novos produtos e (iii) migração de parte do time do Rio de Janeiro para São Paulo, com conseqüente mudança para um novo escritório em São Paulo, o Capex da Companhia atingiu 14,8% da receita líquida no 2T10, comparado com 3,4% no 2T09 e 10% da receita líquida no 1S10 comparado com 3,4% em igual período do exercício anterior. Cabe destacar que parte dos investimentos realizados no período são de natureza não recorrente, principalmente os relacionados ao novo escritório em São Paulo. Abaixo destacamos os principais itens que compuseram os investimentos em Capex da Companhia no período:

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

CAPEX (% da Receita Líquida) & (R\$ milhões)



CAPEX BREAKDOWN (R\$ mm)	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	1S09	1S10
Desenvolvimento de Produtos	0,4	0,1	0,3	2,0	1,0	0,6	3,0
Tecnologia	0,5	1,6	1,8	0,7	5,7	0,9	6,3
Migração de Plataforma	0,6	0,5	0,5	0,3	0,4	1,4	0,7
Instalações	0,1	0,4	0,2	0,1	2,5	0,2	2,6
Outros	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1
Total	1,7	2,7	2,9	3,1	9,6	3,3	12,8

No segundo trimestre e no primeiro semestre de 2010, os investimentos atingiram R\$9,6 milhões e R\$12,8 milhões, respectivamente. Um avanço em comparação aos mesmos períodos de 2009, demonstrando a adequação da Companhia às necessidades de investimentos após a abertura de capital, bem como os investimentos efetuados com o novo espaço da Companhia em São Paulo. Abaixo se encontra o *breakdown* da destinação do CAPEX:

- R\$5,7 milhões no 2T10 e R\$6,3 milhões no 1S10 destinados a tecnologia com foco primordialmente na expansão dos servidores e ajuste da nossa capacidade de processamento e atualização tecnológica.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- R\$1,0 milhão no 2T10 e R\$3,0 milhões no 1S10 destinados ao desenvolvimento de novos produtos, com destaque para Gestão de Colateral (Collateral Management), incluindo a implementação do sistema de risco e, em menor escala, CED - Central de Exposição de Derivativos.
- R\$0,4 milhão no 2T10 e R\$0,7 milhão no 1S10 destinados a migração de plataforma que consiste em investimentos no desenvolvimento de sistemas em plataforma baixa, mais flexível e de fácil manutenção, em substituição aos atuais sistemas desenvolvidos em plataforma alta.
- R2,5 milhões no 2T10 e R\$2,6 milhões no 1S10 para investimentos em instalações, máquinas e equipamentos em decorrência, principalmente, da mudança para um novo escritório em São Paulo.
- Em “outros investimentos” estão agrupados os demais investimentos em tecnologia, basicamente, investimentos em melhorias em processos de produção.

Os recursos para esses investimentos têm origem na própria geração de caixa operacional da Companhia, não existindo recursos de terceiros para estes investimentos.

Ações

Entre os pregões de 1º de abril de 2010 e 30 de junho de 2010, as ações apresentaram o seguinte comportamento, tendo encerrado o período cotadas a R\$14,21 (o preço de lançamento das ações foi de R\$13,00 em 27 de outubro de 2009).

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

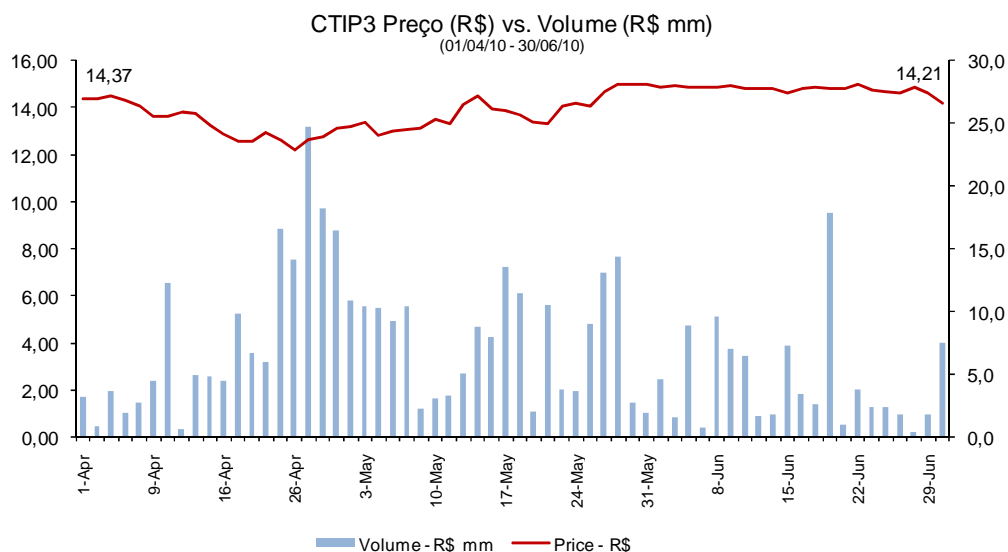
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE



Abaixo demonstramos as variações da cotação das ações da CETIP (BM&FBOVESPA: CTIP3) no segundo trimestre e nos primeiros seis meses:

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Valores em R\$, exceto quando especificado	2T10	1S10
Cotação no início do período	14,37	14,05
Máxima	15,29	17,10
Média	14,01	14,44
Mínimo	12,01	12,01
Cotação ao final do período	14,21	14,21
Volume médio diário (R\$ milhões)	6,8	7,6
Quantidade de ações (mil ações)*	224.223	224.223

* em 30/06/2010

Governança Corporativa

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, tem como diretriz a observação de sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários. As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; e (iv) disponibilizar as demonstrações financeiras anuais no idioma inglês e com base em princípios de contabilidade internacionalmente aceitos. A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria Bolsa.

Relacionamento com Auditores Independentes

A política da Companhia é regida pelo princípio de independência dos auditores e restringe serviços a serem prestados pelas empresas contratadas com essa finalidade. Nesse sentido, durante o 2º trimestre de 2010 e semestre findo em 30 de junho de 2010, a KPMG Auditores Independentes não realizou outros serviços não relacionados à auditoria para a Companhia, sendo assegurada a prestação desses serviços de forma objetiva e independente.

A Administração

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2010

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA						
Posição em 30/06/2010 - (Em unidades de ações)						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
FIP Advent ⁽¹⁾	40.162.369	17,9	-	-	40.162.369	17,9
Federated Kaufmann ⁽²⁾	28.567.166	12,7	-	-	28.567.166	12,7
Itaú Unibanco Holding S.A. ⁽³⁾ e Afiliadas ⁽⁴⁾	22.065.234	9,8	-	-	22.065.234	9,8
Ações em Tesouraria	8	0,0	-	-	8	0,0
Outros	133.428.379	59,6	-	-	133.428.379	59,6
Total	224.223.156	100,0	-	-	224.223.156	100,0

(1) Fundo de investimento.

(2) Acionista com sede no exterior.

(3) Companhia aberta.

(4) Banco Banerj S/A, Banco Banestado S/A, Banco BEG S/A, Banco Dibens S/A, Banco Investcred Unibanco S/A, Banco Itaú BBA S/A, Banco Itaubank S/A, Banco Itaucard S/A, Banco Itaucard Financiamentos S/A, Banorte CVCM S/A, BFB Leasing S/A Arrend Mercantil, Cia. Itaú Leasing de Arrendamento Mercantil – grupo, Companhia Hipotecária Unibanco Rodobens, Hipercard Banco Múltiplo S/A, Hipercard SCFI S/A, Intrag DTVM Ltda., Itaú CV S/A, Itaú DTVM S/A, Itaubank DTVM S/A, Itauvest DTVM S/A, Unibanco Asset Management S/A DTVM, Unibanco CVM S/A.

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em Unidades)		Quantidade de Ações Preferenciais (em Unidades)		Quantidade Total de Ações (em Unidades)	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	-	-	-	-	-	-
Administradores	1.358.055	0,61	-	-	1.358.055	0,61
Conselho de Administração	1.261.855	0,57	-	-	1.261.855	0,57
Diretores	96.200	0,04	-	-	96.200	0,04
Conselho Fiscal ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Ações em Tesouraria	8	0,00	-	-	8	0,00
Outros acionistas	222.865.093	99,39	-	-	222.865.093	99,39
Total	224.223.156	100,00	-	-	224.223.156	100,00
Ações em Circulação	222.865.093	99,39	-	-	222.865.093	99,39

(1) A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do Art. 92 do Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria Bolsa.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (Nota 26), as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e a estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-014428/O-6 F-RJ

Marco André C. Almeida
Contador CRC 1RJ-083701/O-0

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/06/2010

Reapresentação Espontânea

02179-2 CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV. 09.358.105/0001-91

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Correção da quantidade de ações em circulação do quadro com a posição acionária consolidada dos controladores e administradores no grupo 20 – outras informações.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02179-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CETIP S.A. - BALCÃO ORG. DE AT. E DERIV.	3 - CNPJ 09.358.105/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	56
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	90
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	92
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	94